PROPRIETARIOS
H. O. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario H. S. CARQUEJA
Redacção, no Porto, 88 e 90, em Lisboa, 58 Telephone
End. telegr. Commercio - Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 1911
LISBOA, Rua do Arsenal, 17 Telephone, 21
Imprime-se em machina rotativa com papel da Fabrica do Cisima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII NUMERO 250
PUBLICAÇÕES Recebem-se em Lisboa e em todas as agencias de anuncios
Domingo, 31 de outubro de 1920

O CREDITO

Entre as platonicas resoluções tomadas pela Conferencia Financeira de Bruxellas, avultam as que se referem ao credito internacional.

Assentou-se em que não existe systema algum que corresponda, de per si, ás necessidades multiplas dos diversos paizes e que, portanto, quaesquer medidas a adoptar deveriam ser de tal maneira maleaveis, que podessem corresponder a todas as situações.

Ficou estabelecido que os Estados carecidos de recorrer ao credito teriam de dar a conhecer as garantias offerecidas á segurança do credito.

Por esta fórma póz-se termo a uma série de velleidades existentes no animo de muitos, crentes na possibilidade de obter recursos sem garantias de especie alguma e só com a influencia de determinadas personalidades.

Foi uma grande e severa lição dada aos ambiciosos e desvairados, que têem vivido a phantasiar largas empreza essencialmente falliveis, porque lhes falta a base de um criterio são e de uma previsão segura.

Portugal tem muito que aprender n'essa lição. Se quizer usufruir as vantagens do credito terá necessariamente de fortalecer-se com elementos de confiança provenientes especialmente do augmento da producção e da utilisação dos preciosos recursos naturaes existentes no paiz e que temos deixado ao abandono, com largos annos de peccaminosa indifferença.

Crêr que influencias de qualquer ordem e artificiosas machinações de qualquer natureza serão capazes de fortalecer o credito nacional, é erro imperdoavel, só proprio para conduzir ás mais crueis desillusões.

No nosso paiz tem-se fechado os olhos aos ensinamentos da sciencia; voltado as costas aos dictames da experiencia, deixando os mais sérios assumptos entregues aos caprichos de individuos e ao sabor das circumstancias.

E' por isso que o credito de Portugal se não tem consolidado e que as perturbações financeiras e economicas se têem aggravado, dia a dia.

Convençamo-nos todos — convençam-se especialmente os nossos homens publicos — de que, emquanto se seguir tão errada orientação, os males de que o paiz soffre não poderão ter o indispensavel allivio.

HESPANHA

Madrid, 27 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

A politica; o snr. La Cierva; o seu discurso e o seu manifesto; a questão ferroviaria.

Ao seu discurso de Sevilha, fortemente opposicionista e hostil ao governo, juntou o snr. La Cierva uma nova catilinaria, em fórma de manifesto eleitoral. Em vista dos termos em que se encontra collocada a questão entre o snr. Dato e os seus antigos correligionarios, é licito suppôr que tanto o snr. La Cierva como os jovens mauristas, com o aguerrido snr. Goicoechea á frente, visam mais a exterminar o partido do snr. Dato, que a obter votos para elles e seus amigos.

Os mauro-ciervistas haviam promettido a sua benevolencia ao governo, quando este obtiver o decreto de dissolução do parlamento; era uma benevolencia com certas reservas, offerecida ante a perspectiva de um accordo capaz de garantir a estes grupos os postos que tinham nas antigas côrtes, o que collocaria outra vez o governo na falsa situação de carecer de maioria propria e depender do voto de aquelles affins, que proclamam a destruição dos partidos constitucionaes, para implantar o mauricismo, tão mal succedido no seu ensaio de governação, com parlamento convocado por elle. O snr. Dato considerou que, para alcançar uma maioria heterogenea e ficar na mesma situação de dependencia que o snr. Maura depois das eleições passadas, exposto a ser derribado á primeira conjura, não teria merecido a pena de pedir o decreto de dissolução e fazer umas eleições, e então deixou o mauro-ciervismo entregue á sua propria influencia perante o corpo eleitor, no empenho de emancipar-se da tutela destes grupos.

O snr. La Cierva utilisa o problema ferroviario como pensão de guerra contra o governo, pretendendo inculcar no espirito publico a ideia de que o augmento das tarifas vem a ser um acto de favoritismo praticado a favor dos argentarios que exploram o negocio.

Ora, o problema ferroviario não é uma phantasia: existe aqui, como em toda a parte; e tanto assim é, que na Conferencia Internacional realisada recentemente em Bruxellas, foi resolvido, por unanimidade, o augmento das tarifas, sem o que, pereceriam as Companhias e se arruinariam as administrações.

O proprio snr. La Cierva, antes do seu rompimento com o snr. Dato, reconhecia a existencia d'esta crise. Ao que elle se oppunha então, era a que se auctorisasse o augmento por meio de um decreto, subtrahindo tão grave medida ao exame e approvação das côrtes; queria que o parlamento decidisse, «sem prejuizo de que o governo adoptasse as medidas convenientes para remediar, de momento, as difficuldades das Companhias», — o que implica o reconhecimento da crise, alias bem patente, para que não possa ignorar-se, homem de tanta responsabilidade como o snr. La Cierva.

Esta providencia de caracter urgente, tomou-a o governo com o decreto de 15 de corrente, pelo qual o thesouro concede ás Companhias uma antecipação reintegravel, para acquisição de material movel e de trabalho. Por outro lado, a questão das tarifas será submettida á sancção das côrtes.

Mas, é que as côrtes não vão ser aquellas que desejava o snr. La Cierva e sonhavam os mauristas, e esta é a causa da campanha.

Apresentar a questão como um acto de favoritismo governamental em proveito de empresas financeiras, parece um sophisma. Se os serviços ferroviarios estão em crise, todo o governo está obrigado a procurar a melhor solução para que esses serviços fiquem assegurados. Ha varias maneiras de assegurar a normalidade dos serviços de caminhos de ferro, não como eram antes da guerra, mas «como têem que ser» agora, que a vida dos povos tem novas exigencias. O augmento das tarifas, auctorisado em proporções prudenciaes, na justa medida das necessidades do trafico, parece o meio mais pratico de alcançar o resultado que se deseja, e este é o que adopta o governo, sem deixar de levar o assumpto ao parlamento. E' verdade que o parlamento não vai ser ao gosto do snr. La Cierva, porque não entram no conselho dos seus amigos...

De todos os modos, já que o snr. La Cierva emprega como arma de ataque contra o governo, ou antes, contra o snr. Dato e o partido conservador, uma questão de tão palpitante interesse publico, o seu dever mais elementar consistiria em demonstrar uma d'estas duas coisas: ou que as Companhias ferroviarias pódem subsistir sem augmentar as suas actuaes receitas, ou que, no caso contrario, existe uma solução para o problema, mais em harmonia com o mesmo interesse publico.

A.

Allemanha

Berlim, 25 de outubro

(Cor. do Commercio do Porto)

O beijo da morte—Governo sem confiança nem estima—O escrutinio das listas—Os bolchevistas na Allemanha—Os ladrões de armas—A eleição do presidente da Allemanha.

Plus ça change, plus ça c'est la même chose; este espirituoso proverbio francez está sendo corroborado pelo exemplo da Allemanha.

O *Reichstag* vai e torna, os partidos governamentaes e outros reunem-se em congressos, trocam-se notas diplomaticas quasi diariamente entre os ministros dos negocios estrangeiros allemão e o conselho das potencias alliadas, e a miseria na Allemanha é a mesma. As fluctuações do marco allemão representam um barometro infallivel da politica allemã e da confiança que o mundo tem na Allemanha; o marco desce, desce e acha-se pouco mais ou menos no que estava no mez de março.

O *dollar* americano, que em tempo de paz valia 4 1/5 marcos, vale hoje 71 marcos e está sempre a subir. Significa isto naturalmente que a industria se vê na impossibilidade de comprar no estrangeiro materias primas e que o preço de todos os generos indispensaveis á vida, sóbe e sobe sempre. E o inverno approxima-se e a precisão do carvão augmenta—emfim, a miseria das classes médias, dos pequenos rendeiros e, sobretudo, das profissões liberaes, artistas, escriptores e sabios, augmenta de uma miseria espantosa.

Contra este estado de coisas nada póde fazer o governo allemão; nunca se viu, por certo, no mundo, governo mais impotente. E isto no paiz que outr'ora se vangloriava do seu talento de organisação!—E o peor de tudo isto é que o povo allemão, sem distincção de partido, não deposita a menor confiança no governo, e que governo póde haver que goze de confiança? O mesmo succede com o *Reichstag*: quer esteja em sessão ou em férias, o povo que, todavia, o elegeu, de nada se importa. Nem um só nome entre os 420 deputados é capaz de sensibilisar o coração do povo, e quanto aos ministros do imperio, a maioria dos contribuintes nem sequer lhes sabe os nomes.

Ultimamente perguntou-me um negociante nada tôlo: —*Quem é presentemente o Chanceller?* E quando eu lhe respondi: *E' um tal snr. Fehrenbach*, elle ficou espantado, e ainda quando eu lhe disse: *Sim, o successor de Bismarck chama-se agora Fehrenbach*, elle pôz-se a rir com vontade.

Durante o acto eleitoral da primavera e n'uma assembleia de eleitores, um orador do partido nacional lançou esta pergunta na sala, cheia de dherentes de todos os partidos, incluindo socialistas dos dois campos: *Se houver n'esta sala um só individuo que tenha a menor estima—não digo veneração, mas simplesmente estima — pelo governo que está actualmente no poder, que se levante!* Ninguem se levantou, mas um riso de troça explodiu.

Aqui está a verdadeira razão da situação miseravel da Allemanha. O povo allemão é incapaz de ter um governo forte, respeitado e respeitavel. O escrutinio das listas, em vez das eleições pessoaes e por pequenos circulos, dá todo o poder ás clientellas dos partidos e annihilla a possibilidade aos homens capazes de se apresentarem aos eleitores. Não são os eleitores allemães que elegem os seus representantes, sendo apenas alguns chefes dos partidos que compõem o *Reichstag*, segundo os seus gostos e os seus interesses. Os eleitores não elegem homens, mas sim bocados de papel que se chamam listas eleitoraes.

—Os bolchevistas russos tentaram propagar as suas doutrinas nihilistas na Allemanha, mas viram malogrados os seus propositos: O governo allemão permittiu impensadamente aos delegados russos que viajassem através da Allemanha, fallassem em comicios publicos e prégassem o terror bolchevista como o unico meio de politica allemã, si só depois de tudo isto estar feito, é que pediu aos apostolos do bolchevismo que abandonassem o territorio allemão.

O effeito d'esta campanha russa contra a paz na Allemanha teve como consequencia a divisão do partido dos socialistas independentes em dois campos: os allemães e os russos. Os russos n'este momento acham-se ainda em minoria, mas graças á tolerancia benevola do governo allemão, poderão obter a maioria e produzir revoltas. E' segredo divulgado que o governo russo faz correr dinheiro a jorros na Allemanha para espalhar o bolchevismo; entretanto a miseria na Allemanha é tão grande, que ninguem poderá predizer se o bolchevismo virá um dia a declarar-se victoriosamente entre as classes mais soffredoras, dada a impotencia do governo.

—A *Entente* ordenou o desarmamento da Allemanha e o governo allemão viu-se constrangido a obedecer, publicando uma lei que pune os detentores de armas militares com penas severas e que ao mesmo tempo concede premios de engôdo aos que entregue essas armas. Querem saber os leitores o que succedeu? As armas foram entregues á custa de algumas centenas de milhares de marcos e o thesouro allemão pagou alguns milhões a authenticos ladrões.

Tratava-se naturalmente de armas illicitamente possuidas e, portanto, roubadas, e visto que a lei impede que se pergunte aos ladrões o nome d'elles, eis o que aconteceu; com médo de serem conhecidos, os ladrões — por exemplo os de Potsdam — levaram as suas armas a Berlim e ahi embolsavam por cada espingarda, roubada 100 marcos e por cada espingarda mechnica 1:000 marcos, e vice-versa! O roubo pago pelo thesouro publico—aqui está a sensatez politica de um governo que se chama «governo do povo». Imaginem que em Berlim foram entregues dois canhões completos e por cada um d'elles deram-lhes 10:000 marcos sem lhes 10:000 marcos, sem lhes fazer qualquer observação!

—Pelo que respeita á eleição do presidente da Allemanha, reina ainda o mais profundo silencio. Nenhum nome foi ainda officialmente proclamado, nem o de Ebert, nem o de Hindenburgo.

A eleição não se fará pelo *Reichstag*, mas sim directamente pelo povo. A indifferença dos eleitores allemães prova o valor que elles attribuem a propria presidencia. Conhecem muito bem a insufficiencia de todos aquelles que desempenham um papel na vida politica para terem a menor esperança n'um ou n'outro.

A nação acha-se em situação desesperada, eis o que sabe o povo allemão. Ha dois annos que em nenhuma parte se observa um raio de luz, de esperança, de confiança.

A geração que viva na Allemanha está icertificada de que não terá melhores dias e é, por isso, que ella se deixa viver completamente desilludida. Nada espera, e mais nada receia; cinco annos de miseria extrema são superiores ás forças moraes de um povo. A historia não conhece exemplo igual áquelle que agora é dado pelo povo allemão.

Prof. Eduard Engel.

APHORISMOS

A chimica com sorte

Funccionou distinctamente durante a guerra, como director geral dos Explosivos da Gran-Bretanha, o par do reino snr. Moulton, em honra de quem se deu agora em Londres um banquete, por iniciativa de alguns admiradores pertencentes ao estado-maior da chimica scientifica e da chimica industrial.

Com a modestia que é do Formulario quando se falla bem á custa alheia, fez lord Moulton reverter para os chimicos, e logo a seguir para a chimica musa ou amphitriona d'aquella illustre comesaina, as honras que lhe conferiam a elle. E no discurso de agradecimento declarou que a sua missão official fôra esta:

«Mostrar ao paiz inteiro que a chimica impregna todas as manifestações de existencia d'elle, e que as radiculas d'ella se emaranham inextricavelmente em todas as iniciativas e actividades industriaes.»

—Esperemos que a nação comprehenda! diz a este proposito um importante diario inglez. E accrescenta que por iniciativa tomada n'aquelle fausto banquete, se trata agora de construir um grande edificio, onde fiquem concentrados e estabelecidos, como em quartel general, todos os variados interesses chimicos — scientificos, technicos e commerciaes—do Reino-Unido.

Não se póde negar que isto é bom; mas póde-se tambem perguntar se não será bom de mais.

Na verdade, se a chimica passa a ter na Inglaterra, além dos laboratorios, aulas e officinas que actualmente lhe estão destinados, mais um palacio soberbo e privativo, uma especie de templo central ou Santa Sé da chimica, com que direito se recusará igual mimo á Meteorologia, á Zoologia, á Botanica, á Geologia, á Physica, á Biologia e a todas as sciencias da natureza?

Bem se sabe que a chimica se intromette bisbilhoteiramente em todas as manifestações da nossa existencia, desde a cosinha que nos alimenta á medicina que nos cura as indigestões; mas... nós a pômos-lhe casa rica por tal motivo, e logo a Physica a saltar-nos á perna para nos lembrar que sem ella, adeus cosinha, adeus medicina, e adeus tudo. Agora vejam lá se pelo preço a que chegaram os materiaes de construcção e a mão de obra, estão dispostos a edificar uma longa alameda com duas filas de palacios ou cathedraes...

Mas não: estas gorgetas principescas só se dão á chimica, a vêr se ella se resolve a desvendar os seus segredos sem maior trabalho nosso do que o fazermos-lhe festas.

Os allemães alcançaram coisas do arco da velha em materia de industria chimica, mas á custa de longos e pacientes estudos—especie de sacerdocio humilde e honesto a uma deusa difficil. Os Inglezes, sempre práticos e esterlinos, acham mais simples pôr-lhe casa...

D.

BRAZIL

Rio de Janeiro

A nossa exportação de janeiro até agosto foi a seguinte: 1.365:312 toneladas, no valor de 1.211:056 contos, ou 61.305:000 esterlinos, contra 1.276:902 toneladas, no valor de 1.468:925 ou 83.997:000 esterlinos, em igual periodo de 1919, sendo, de café 9.323:000 saccas, no valor de 883:314 contos.

Continuam tambem as baixas da borracha, da banha, dos couros, carnes e conservas, cacau, céra, carnaúba e fructa de mesa.

Sóbe animadoramente o arroz, de que exportamos 100:000 toneladas em 1920, no valor de 72:407 contos.

Vai na mesma marcha o assucar, estando esses dois productos destinados a preencher o claro aberto com a quéda do café e da borracha.

—O snr. dr. Epitacio Pessoa foi officialmente avisado de que o rei da Italia, não se podendo affastar agora d'aquelle paiz, envia o sr. Victor Orlando afim de agradecer a visita ao dr. Epitacio e dar uma prova solemne e publica da amizade da Italia ao Brazil.

Assim, Victor Orlando virá chefiando uma embaixada especial para entregar ao presidente da Republica uma carta autographa do rei, participando-lhe que logo que lhe seja possivel, virá pessoalmente aqui pagar-lhe a visita.

—«A Noticia», em editorial, diz que não deve passar sem commentarios a phrase do professor belga Charles Sarolea, por occasião de ser recebido na Academia Brazileira de Letras, o qual, no seu discurso de agradecimento, affirmou ser o Brazil uma pagina em branco para a escriptura do futuro.

O citado jornal pergunta se será uma pagina em branco uma nação que tem um Ruy Barbosa, entre os seus grandes escriptores vivos, e Machado de Assis, Sylvio Romero e Olavo Bilac entre os mortos. Serão paginas em branco Coelho Netto, Miguel Couto, Alberto de Oliveira, Carlos de Laet e tantos outros?

Termina, affirmando, por sua vez, que o professor Charles Sarolea está no dever de explicar a sua phrase ou confessar a sua ignorancia, relativamente á litteratura d'este paiz.

— Realisou-se aqui um grande comicio com o intuito de protestar contra o arrazamento do morro do Castello.

—«O Imparcial» condemna a nossa politica emissionista, citando o exemplo da França, da Italia, da Inglaterra, que trabalham pela diminuição da circulação do papel, emquanto o Brazil persiste em seguir outra directriz, em augmentar as emissões em vez de restringil-as.

Por outro lado, varios jornaes dizem que o projecto das emissões será abandonado na terceira discussão, visto como o governo pretende fazer nos Estados-Unidos um grande emprestimo typo 32, juros de 5 %, praso curto.

INTERIOR

BRAGA, 30.—Segundo affirmou hontem, na sessão da camara, o respectivo presidente ao vereador snr. Pinto Braga, vai em breve ser installado condignamente o tribunal judicial, ou no edificio da rua do Castello, de cuja conclusão a camara tratará, ou no edificio actual, pela sua conclusão a ponente.

—A camara resolveu hontem elevar para 300 réis cada metro cubico de agua de abastecimento da cidade, o qual está dando prejuizo ao municipio.

Declarou o snr. dr. José Leão estar posto de parte o projecto de installar na quinta da Mitra um Posto Agrario, por se haver recusado o snr. dr. Pereira de Magalhães a ceder o terreno necessario.

Foi approvada a tarifa camararia dos generos alimenticios e despachado varios expediente.

—Na «Brazileira» está exposto o projecto do edificio que ós srs. Pinto & Sotto Maior fazem levantar na antiga casa «Redondas», do lado norte da Arcada, em substituição da casa ha pouco comprada ao snr. Manoel Antonio Esteves.

—O 1.º premio do Concurso Nacional de Tiro, realisado em Lisboa, foi conferido ao 6.º batalhão da guarda republicana, com séde em Braga, tendo regressado d'ali o *squipe* do referido batalhão, composto do snr. tenente Avelino de Jesus e tres praças. A officialidade do batalhão offereceu-lhe um banquete de homenagem, no Hotel Francfort.

—Aos bombeiros voluntarios offereceu o snr. Antonio R. S. Guimarães 50$000, e o snr. Manoel Machado, 20$000.

—Encontra-se aqui, de visita a sua familia, o snr. dr. Domingos Pereira.

—O agente de policia n.º 54, queixou-se de que uma sentinella da linha ferrea, ante-hontem, de madrugada, quando vinha para o serviço, proximo da Adega Regional, lhe disparou um tiro, que felizmente lhe não acertou.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 28.*—Chegam-nos informações de que nas freguezias d'este concelho apparecem fabricantes a comprar milho por alto preço, que enviam para Hespanha. As mulheres que se empregam n'esse trafico são guardadas por homens de varapaus. Já em carta anterior démos o signal de alarme e repetil-o-hemos emquanto providencias não sejam dadas. O povo está disposto a reagir para mais tarde se ver na contingencia de morrer de fome.

—O sr. Bernado Pinto Abrunhosa, em nome da Sociedade Moderna Constructora Naval, Limitada, enviou á «Aurora do Lima» 50$000 para distribuir pelos pobres seus protegidos, em commemoração do lançamento do primeiro barco de cimento armado construido nos estaleiros da referida Sociedade. O acto do lançamento realisa-se hoje.

—Entraram hoje duas traineiras com sardinha, que está sendo vendida a 12$000 o gigo.

—Encontra-se n'esta cidade o nosso amigo snr. João Silva, gerente da Mercantil Importadora e Exportadora, Limitada, de Lisboa.—*(R. S.)*

PELA VIDA...

(CHRONICAS LIGEIRAS)

A morte do grande compositor brazileiro Alberto Nepomuceno — Algumas palavras sobre a musica no Brazil

Um telegramma com meia duzia de palavras, publicado nos jornaes, levou-nos a nuvela do fallecimento do compositor brazileiro Alberto Nepomuceno.

Mais um grande artista deixou este mundo, indo a sua alma vibratil de sentimento pairar para as altas regiões do perdão e da bondade.

Alberto Nepomuceno occupou na sua patria um logar de destaque, já pelo seu valor musical, já pelo seu caracter. Nascera em Portalegre a 6 de julho de 1864. Muito novo partiu para Pernambuco, onde o seu talento como pianista causou admiração.

No Rio de Janeiro foi discipulo predilecto de José White. Tendo recebido do seu governo uma pensão, viajou pela Europa, tendo visitado as cidades de Berlim, Roma e Pariz. De volta para o Brazil, foi nomeado professor de orgão no Conservatorio e mais tarde seu director.

Na exposição de Bruxellas organisou varios concertos orchestraes com obras brazileiras, pois Nepomuceno foi sempre um grande patriota. Além de varias obras para piano e orgão escreveu uma *suite brasileira* e as operas «Abul» e «Arthemis».

De certo a perda de Alberto Nepomuceno deixou no Brazil uma lacuna, pois o illustre artista era muito estimado.

O Brazil, sob o ponto de vista musical, é já hoje uma nação digna de nota. A'quelle paiz vai todos os annos uma grande quantidade de artistas, de companhias em todos os generos, e d'ahi o povo brazileiro viver n'um meio verdadeiramente artistico. Todo o repertorio classico, obras modernas, mesmo as mais avançadas, são ouvidas no Rio de Janeiro e em S. Paulo com o maximo empenho e criterio.

Pensando na sua historia musical, devemo-nos recordar que foram os jesuitas os primeiros professores de musica que os brazileiros tiveram. Uma especie de Conservatorio, estabelecido pelos padres da Companhia, para os escravos ligados aos seus serviços, na propriedade de Santa Cruz, deu magnificos resultados para o gôsto da musica Esta especie de escola rudimentar foi conservada por D. João VI e por seu filho D. Pedro.

No paço, a sua pequena orchestra foi composta com artistas sahidos de Santa Cruz.

Não podemos deixar de reconhecer que a estada no Brazil do nosso Marcos Portugal contribuiu immenso para que o espirito artistico do povo brasileiro se desenvolvesse com muita rapidez.

O cura brasileiro, José Mauricio Nunes Garcia, foi um notabilissimo musico brazileiro. Mas o seu talento tambem se tornou conhecido como profundo sabedor de latim, theologia, rhetorica e philosophia. Foi o organisador da capella real, por ordem de D. João VI. O ministro, visconde de Villa Nova da Rainha, por mandado do monarcha, deu-lhe a insignia da Ordem de Christo.

José Mauricio foi elogiado por Marcos Portugal, caso bastante significativo, pois o nosso operista mostrava-se sempre menos disposto a conceder encomios.

Ultimamente o Brazil contou um nucleo de artistas de bastante merecimento. Devemos mencionar o fallecido Carlos Gomes, que, apesar da sua tendencia para a escola italiana, revelou qualidades apreciaveis, como no «Guarany». Em 1902 falleceu Leopoldo Miguez, que foi um modernista para o Brazil musical, e devem ser apontados compositores como: Francisco Braga, Oswaldo Campos, Elpidio Pereira e outros.

Em 1912, no congresso de Vienna, Oliveira Lima fez um estudo circumstanciado sobre a cultura da musica no Brazil, como da sua origem. Assim, Oliveira Lima, levanos na sua these para o campo, que tem não sei quê de prático, das melodias populares, das *modinhas*, dos *landuns*. A sua these é suggestiva, pois trata com criterio d'essa noção, á qual nos ligam laços de raça e, infelizmente, tão pouco conhecida por nós, na parte que o Brazil dedica ao cultivo da grande arte dos sons.

O seu Conservatorio, moldado nos programmas das escolas belgas e allemãs, é já hoje um estabelecimento de ensino, com enorme frequencia em todas as classes. Se no Rio o Conservatorio está assim fundado, nas demais cidades, as escolas musicaes revelam aos seus habitantes com os segredos da musica, todos os encantamentos que ella possue.

Repito, Alberto Nepomuceno ficou consagrado na *Historia geral da musica* e já nenhum brazileiro o poderá esquecer.

Lisboa—Outubro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

"O Commercio do Porto"

HA 60 ANNOS

OUTUBRO DE 1860

31—Nas esquinas das ruas de Madrid apparece affixado o seguinte curioso pasquim:

«A Hespanha está por tudo
A Allemanha quer tudo
A Prussia topa a tudo
A Inglaterra enreda tudo
A Russia logra tudo
A Suecia empilha tudo
Na Polonia lá vai tudo
A Hollanda paga tudo
Na Sardenha gema tudo
A Suissa aproveita tudo
Portugal recebe de tudo
A Dinamarca observa tudo
Roma benze tudo
A França zomba de tudo
Se Deus não remedeia tudo
Leva o Diabo tudo.»

NOVEMBRO DE 1860

1—De noite é devorado pelas chammas o convento de S. Marcos, proximo a Tentugal. Era propriedade particular.

3—A 150 milhas de altura de Boston, é devorado pelas chammas o vapor «Connaught», da Real Companhia do Atlantico, que seguia de Galway para a America. Conduzia 467 passageiros e 124 homens de tripulação, sendo todos salvos por um navio que passava proximo.

5—Inaugura-se a época lyrica no theatro S. João com a opera de Donizetti «Poliuto».

HA 50 ANNOS

OUTUBRO DE 1870

31—E' entregue á commissão de banhistas constituida para levar a effeito a construcção de um jardim na Foz ao Passeio Alegre, o respectivo plano, traçado pelo habil jardineiro paisagista Emilio David.

NOVEMBRO DE 1870

1 — Ficam concluidas as quatro paredes principaes do novo mercado do peixe, á Cordoaria.

3—No theatro da Trindade, de Lisboa, representa, pela primeira vez na nossa scena, o actor Furtado Coelho, que é calorosamente applaudido na peça «Supplicio de uma mulher», que Tasso representara com brilho. El-rei assiste ao espectaculo, felicitando Furtado Coelho.

4 — No theatro Principe Real, de Lisboa, representa-se, com agrado, a comedia de costumes populares, de Pedro de Alcantara Chaves, intitulada «Porto e Lisboa». O primeiro acto passa-se no Porto, no Arcinho, e o segundo em Lisboa, na venda de vinho do «Casimiro», ao Paço dos Mouros.

6—*Noticias da guerra*—Os allemães entraram em Metz. Dentro da praça havia 2:000 peças e 40 milhões de francos em dinheiro.

—As perdas francezas em Metz, entre mortos em batalha e de doença, são 42:000 homens.

—Os reis da Baviera e de Wurtemberg e duque de Baden são convidados a presenciar o bombardeamento de Pariz e depois da quéda da cidade a assignar a unificação da Allemanha.

★ *GUIMARÃES, 30.*—Felicitamos o estimado negociante da nossa praça snr. Joaquim Patricio Saraiva, por no Supremo Tribunal lhe haverem feito a justiça a que tinha direito, livrando-o assim de uma pezada multa.

—Hontem paira sobre nós uma violenta trovoada, de pouca duração e sem ter causado estragos.

—Está gravemente enfermo o snr. visconde de Nespereira. Desejamos as melhoras de s. exc.ª

—Na proxima quarta-feira, na igreja da Misericordia, será celebrada uma missa por alma do snr. João Pinto da Rocha, sendo n'essa occasião distribuidas esmolas a 80 pobres que assistam áquelle religioso acto.—*(M. G.)*

★ *GOUVEIA, 25.*—Por fusão de dois estabelecimentos locaes e entrada de mais dois novos elementos, acaba de se fundar uma sociedade sob a razão social de Silva, Coalho & C.ª, Limitada, para a exploração em larga escala dos ramos de mercearia, papelaria e materiaes de construcção, adquirindo já camiões para os seus transportes, o qual tem dado boas provas de resistencia e velocidade. Cumprimentamos a nova firma, fazemos votos pela sua longa vida e largas prosperidades.

—Abriu a Escola Primaria Superior, com uma regular frequencia no primeiro mez, tendo transitado para o segundo a maior parte dos alumnos do anno findo. Tem, por isso, uma povoação escolar sufficiente para dar á Escola as necessarias condições de vida, embora muito custe aos saraçoca nos locaes, que garantia essa Escola não poder funccionar por falta de movimento e que têem agora de dar as mãos á palmatoria.

—Mais vale tarde que nunca. Occorre-nos isto a proposito de vermos, finalmente, andar a calcetar os buracos feitos nas ruas principaes para as ornamentações das festas do Calvario, realisadas em agosto passado. Não é já sem tempo, valha a verdade.—*(C.)*

★ *PENAFIEL, 25.*—No pequenino theatro Cine Club, foi hontem levado á scena pela *fournée* Monteiro, o drama «A Rosa do Adro»,

ARREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 30.—O snr. dr. Americo de Castro, administrador do concelho, recebeu a demissão do seu cargo. Procedeu de igual fórma o snr. regedor de Santa Cruz do Bispo.

—A professora da escola feminina de Santa Cruz do Bispo, d'este concelho, pediu a demissão do seu logar, por deficiencia de vencimento. Ficam agora os habitantes de Santa Cruz sem ter escola onde mandem os seus filhos.

—Falharam todas as combinações entabeladas entre a Empreza do Porto e a camara do Porto para o restabelecimento da luz em Matosinhos. Andamos n'isto ha mezes, sem que appareça uma pessoa de rasgo e iniciativa que resolva o assumpto.

Além do enorme prejuizo que a falta de gaz faz á industria, é um perigo a villa estar constantemente ás escuras, mórmente n'estas quadras invernosas.

As escolas do Centro João Chagas abrem na segunda-feira proxima.

—Pessoa interessada no caso de fallecimento de D. Anna e D. Maria Gonçalves Azevedo, affirmam-nos que a analyse ás visceras, não estando ainda concluida, está, porém, prestes a ser-o.

Por ella se verá, depois, se houve ou não crime de envenenamento.

—Por tentar contra sua mulher, ameaçando-a com um revólver, foi enviado a juizo Antonio Pinto de Azevedo.

—Tambem foi enviado ao juizo de investigação criminal José Antonio Vaz Pinto, de Matosinhos, pronunciado por crime de furto.

—O snr. Julio Martins queixou-se na administração do concelho contra Maria Marques, por esta lhe ter furtado um chailo no valor de 30$000.—*(S. L.)*

Noticiario

Creches "O Commercio do Porto"

Foi de 36500 réis o producto da contribuição expontanea de algumas pessoas que se utilisaram do telephonio installado na filial n.º 1 de *O Commercio do Porto*, para auxilio d'estas Creches.

Bem hajam os amigos d'estas sympathicas instituições de caridade.

«O Lavrador»

Acha-se em distribuição o n.º 227 (relativo a novembro) do popular jornal «O Lavrador» orgão das Escolas Agricolas «Maria Christina» interessantissimo em todo o seu texto.

Na secção dos serviços do mez, occupa-se dos assumptos abaixo designados:

Nos campos: Sementeira de cereaes, tratamento das sementes, sementeiras da época, adubação pelo *Tremoço*, arroteias e lavouras preparatorias, limpeza de prados, valas e drenos—Hortas: Cavas, adubações, sementeiras e plantações da época.—Pomares: Plantação, limpeza e poda das fructeiras.—Vinhas: Plantação de *Videiras*, escava de agua, suppressão de raizes dos garfos, podas.—Vinhos: Abatocamento e trasfega dos vinhos novos.—Olivaes: Colheita da *Azeitona*, preparativos para o fabrico de azeite.—Gados: Cuidados com os animaes, forragens.

Contêm estes artigos: Sobre a azedia dos vinhos, por Pedro Hirvo, engenheiro agronomo e director da Escola Movel Agricola do Porto; relativo á traça das batatas, com graviuras, por Tude M. de Souza, director da Colonia Penal Agricola; acerca da utilidade dos adubos potassicos, por Bento Carqueja; com referencia ás tinhas que affectam as colmeias, por Eugenio Guedes de Andrade, e «Pitadas e pitadinhas», tratando de quatro interessantes assumptos, por Duarte de Oliveira.

Seguem-se-lhes as consultas dos assignantes do «Lavrador», que são numerosas, e que contêem indicações de grande proveito.

«O Lavrador» custa 500 réis por anno e 300 réis para os assignantes do *Commercio do Porto*, em cuja administração, bem como nas suas filiaes, se tomam as assignaturas.

Benemerencia

Do inclito bemfeitor «Irmão» recebemos 52$500 réis para lhe darmos esta applicação: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto; 30$000 para os Desagasalhados; 2$500 para uma familia envergonhada que protege; e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

Honra seja ao grande benemerito pelos constantes auxilios aos que luctam com a miseria.

A SEMANA ECONOMICA

Cambios.—A situação cambial que parecia melhorar com as artificias do emprestimo, ouro, não se confirmou, ficando com tendencias para alta e as seguintes cotações:

	Pind.	Papel
s/Londres	9 3/4	9 1/8
s/Londres, 90 d/v	9 3/4	—
s/Paris	—	420
s/Madrid	1980	1980
s/Italia	270	270
s/Hollanda	2300	2300
s/Suissa	1150	1150
s/Belgica	1150	1150
s/Allemanha	100	110

O cambio de Brazil s/Londres melhorou muito, fechando a sua cotação a 18 1/16.

Fundos.—O mercado de fundos continuou animado e com algum movimento.

As acções dos estabelecimentos bancarios continuam movimentadas e com tendencias para alta.

As acções das Companhias de Fiações ficaram com tendencias para alta, pois tem havido procura d'este papel.

As inscripções mantêem os preços anteriores, bem como os emprestimos internos.

As obrigações da divida externa, 3.ª série, que chegaram a effectuar-se a 18$000 subiram para 19$000, ficando firmes.

As acções das Companhias dos Tabacos e Phosphoros continuam pouco movimentadas e frouxas.

As obrigações de 3 %, 2.º grau, Norte e Leste, subiram, ficando com tendencias para alta.

As tendencias geraes do mercado são boas.

Metaes.—As libras, ouro, têem apparecido pouco á venda, tendo estas subido para 31$900.

Faculdade Technica

HOMENAGENS

O conselho da Faculdade Technica da Universidade do Porto rendeu a merecida homenagem á memoria do seu illustre professor snr. dr. Roberto Alves de Sousa Ferreira.

Depois de feito por diversos professores o elogio das grandes qualidades de saber e de intelligencia do finado, foi resolvido consignar na acta um voto de profundo sentimento e que o extracto d'essa acta fosse apresentado á filha do dr. Roberto Alves por uma commissão de professores da Faculdade.

Tambem foi deliberado mandar tirar o retrato a oleo do saudoso professor para ser collocado na galeria da Faculdade Technica.

Ao abrir hontem, provisoriamente, o curso de legislação industrial na Faculdade Technica, o professor da cadeira de Economia Politica fez o elogio do illustre professor d'aquella cadeira e installador d'ella, dr. Roberto Alves, pondo em evidencia a sua grande individualidade de jurisconsulto, a sua vasta erudição, a sua vasta intelligencia.

Professor e alumnos conservaram-se de pé, silenciosamente, por alguns minutos, em signal de respeito pela memoria de quem tanto illustrou a Universidade do Porto.

Associação Commercial do Porto

O imposto sobre vinhos em Gaya

Reuniram novamente na passada sexta-feira, em assembleia magna os exportadores de vinhos com armazens em Gaya, a fim de a commissão elucida o commercio de exportação do estado actual da questão do imposto *ad valorem* que a camara de Gaya pretende cobrar sobre os vinhos exportados d'aquelle concelho para o estrangeiro.

Discutido largamente o assumpto e apreciada a ultima resolução da camara de Gaya, foi igualmente analysada a nota officiosa publicada nos jornaes relativa ao que na ultima sessão d'aquella camara se passou a este respeito.

Tomaram-se varias deliberações, tendo sido expedidos um telegramma ao snr presidente do ministerio e outro ao snr. dr. Raul Lello Portella, illustre deputado, auctor de um projecto de interpretação e emenda á lei n.º 999, que dá plena satisfação aos legitimos interesses do commercio de exportação e da viticultura nacional.

Foi approvado por acclamação um voto de agradecimento áquelle snr. deputado, e votada por unanimidade uma representação á cam

PHOSCAO

E' o mais exquisito dos almoços—E' o mais poderoso dos reconstituinte

DEPOSITO: FORTUNY HERMANOS, 32, HOSPITAL—BARCELONA

A' venda em todas as pharmacias e droguerias

Sé da Bandeira
Empresa Antonio Castro
Companhia Samwel Dinis
(do theatro Gymnasio de Lisboa)

HOJE 2 espectaculos às 5 1/2 da tarde e 9 da noite

O AZ

Primoroso desempenho de toda a companhia
— 3 actos de permanente gargalhada —
MATINEE AOS DOMINGOS, às 4 1/2

A'manhã
O AZ

TRINDADE

A's 4 1/2
1—Symphonia
2—*Actualidades n.º 1*
3 a 10—*Elmo, o Poderoso* 11.º, 12.º, 13.º e 14.º epis.
Intervallo
11—Symphonia
12 e 13—*Charlot na escola*
14 e 15—*Bailarina descalça*

A's 8 3/4
1—Symphonia
2 a 4—*Maldito alcool*
5 a 9—*Bailarina descalça*

A's 10 1/4
1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso* 11.º, 12.º, 13.º e 14.º epis.

No salão de inverno concerto pelo quarteto

BATALHA

A's 3, 6 e 9 horas
1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso* 11.º, 12.º, 13.º e 14.º epis.

A's 4 1/2, 7 1/2 e 10 1/4
1—Symphonia
2 e 5—*Elmo, o Poderoso* 13.º e 14.º episodio
6 a 10—*Bailarina descalça*

ENSINO

Universidade de Coimbra
Faculdade de Direito

Resultado dos exames:

Sciencias historico-juridicas—José Lopes Martins Junior, Manoel dos Santos Azevedo Brandão, Mario Alves Moreira e Agostinho Antonio Leite.

Sciencias economicas e politicas. Parte fundamental — José Freire da Cunha Liquately.

Houve uma reprovação.

Sciencias economicas e politicas. Parte complementar — Anacleto de Soveral Soares de Albergaria e Antonio de Souza.

Sciencias juridicas. Parte complementar — Francisco do Ceu Vasconcellos Rebello da Costa, Francisco Maria da Costa Gomes e Frederico da Costa Conde.

Concluiram a licenceatura. Faculdade de medicina—5.º exame, clinica medica e therapeutica, Antonio Silvio Pélico de Oliveira Neto, Antonio da Fonseca Junior e Manoel Antonio Monteiro Rebocho.

Faculdade de Sciencias

Physica e chimica medicas.

Houve 2 desistencias e 1 reprovação.

Sciencias physico-chimicas — 2.º grupo, Maria Thereza Cabral da Silva Basto, Maria Virginia de Abreu Ferreira de Almeida.

Chimica — Curso geral—Antonio Augusto de Souza, Raul Simões Cabrita.

Analyse chimica qualitativa—Raul Antonio França Doria.

Periodo transitorio — Chimica organica, Marcelino Paes de Figueiredo Alves.

Universidade do Porto
Faculdade de Medicina

Approvados:

7.º exame (obstetricia e ginecologia)—Antonio Peixoto de Araujo Teixeira, M-B, 18 valores; e Aureliano Vieira Campos, distincto, 16 valores.

Conservatorio de Musica do Porto

Approvados:

Exame final do 1.º grau—Harmonia, 1.º e 2.º anno—Ap.: n.ºs 282, 283 e 284.

A'manhã entra ja exame de 6.º anno de piano o n.º 282, ás 10 horas.

Regedoria do Bomfim

Avisa-se a familia do 1.º cabo n.º 372, da 5.ª companhia do regimento de infantaria 31, Carlos Rodrigues Frias, fallecido em novembro do anno findo, em Angola, a comparecer n'esta regedoria á rua do Bomfim, 48-A.

Pianos Beohstein, Feurich e Zimmermann. Chegaram ao Centro Musical, Galeria de Pariz, 66.

Junta de Paranhos

Reuniu esta junta, sob a presidencia do snr. Teixeira Aroso, estando presentes os vogaes snrs. Viriato, Francisco Henrique e Sequeira.

Foi deferida a passagem de varios attestados de residencia e pobreza.

Consignou-se na acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento do presidente do senado municipal Dr. Barbosa de Castro.

Resolveu-se oficiar, á Associação O Vintem das Escolas, participando que em virtude de n'este momento a junta não ter verba disponivel, no proximo orçamento lançará um subsidio para auxilio d'esta instituição.

Exharou-se tambem na acta um voto de sentimento pela morte do pae do prestante parochiano Benjamim da Silva Pinto.

O snr. presidente disse que tendo-se propalado que ao ex-escripturario da Junta foi imposta a demissão do seu cargo, quando é certo que a mesma lhe foi dada por ter sido requerida expontaneamente, desejava que ficasse bem expresso na acta que se anteriormente a junta tivesse conhecimento das faltas graves cometidas por aquelle funccionario, não esperava que a demissão fosse solicitada. Explica em seguida quaes as faltas cometidas para conhecimento de todos.

Resolveu-se oficiar á Delegação de saude, solicitando que, com urgencia, mande proceder á analyse das aguas que abastecem os moradores da rua Alvaro Castellões e S. Diniz, nas proximidades dos marcos fontenarios que alli existem e não funccionam, dando assim logar a que os habitantes d'aquelles locaes se abastecerem de agua impropria para consumo.

Tambem deliberou organisar um novo cadastro de indigentes, afim de só serem inscriptos os parochianos que vivam exclusivamente da mendicidade.

A junta reconheceu que os seus empregados não auferem os vencimentos correspondentes á crescente carestia da vida, mas em consequencia de no actual orçamento não haver verba disponivel, deliberou-se melhorar a situação dos mesmos no orçamento proximo.

Foi tambem resolvido chamar a attenção da camara para o predio da rua Alvaro Castellões, esquina da rua da Travessa, visto o perigo que elle ameaça.

Deliberou prorogar até ao fim de novembro proximo o praso para o pagamento da derrama do corrente anno.

Palacio de Crystal
Hoje—Domingo—Hoje

A' tarde das 3 1/2 ás 6 — MUSICA *Diversões infantis*

A' noite A's 9 horas — CINEMA No bello programma figura

A espada de Damocles
1.º episodio—4 partes

Galeria de Bellas-Artes

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

Luz electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14 16 e 18.

Novo medico

Na Faculdade de Medicina do Porto defendeu hontem these de doutoramento, ficando plenamente approvado, o novo medico snr. Adalberto de Souza Dias, que dissertou sobre »O cacodilato e as suas altas dóses por via endovenosa».

Presidiu ao acto o snr. dr. Pires de Lima, sendo arguentes os snr. drs. Carlos Ramalhão e Almeida Garrett e vogaes os snrs. drs. Teixeira Bastos e Carlos de Lima.

Desvio de machinismos

Ainda ácerca da tentativa de desvio de machinismos de fiação de estambre, foi hontem mandado para Lisboa o seguinte telegramma:

«Exc.mo ministro commercio—Lisboa—Juntas freguezias Porto, reiteram pedido já feito v. exc.ª cumprimento lei, prohibindo exportação machinismos fabrica Pi lar, aguardando vistoria e syndicancia, determinada superiormente, não se façam esperar—*Antonio Souza Oliveira*, presidente commissão Juntas.»

Tauromachia

Garraiada

Com os attractivos já annunciados deve realisar-se hoje, em Espinho, uma interessante garraiada.

—O *tramway* que costuma sahir ás 4 e meia da tarde, partirá hoje, de S. Bento, por motivo da garraiada, ás 2 horas da tarde.

Grupo Beneficente da Sé

Reuniu a direcção d'esta instituição de beneficencia, que ha uns 20 annos vem exercendo a sua acção de caridade para com os pobres residentes na freguesia da Sé.

Entre outros assumptos, de vario expediente, tomou-se conhecimento da offerta de 5$000 réis, de um anonymo e resolveu-se chamar á effectividade um vogal substituto para preencher a vaga deixada pelo saudoso thesoureiro snr. Joaquim Henrique Pinto.

Deliberou-se tambem admittir desde já os requerimentos para vestuarios que serão distribuidos a creanças pobres, de 6 a 10 annos, na solemnisação do anniversario, bem como das esmolas que n'essa occasião serão distribuidas aos pobres, verdadeiramente reconhecidos pela sua indigencia.

Todos os interessados devem residir na área da freguezia da Sé e dirigir os requerimentos para o largo do Corpo da Guarda n.º 15, até ao dia 7 do proximo mez de novembro, em que será impreterivelmente encerrada a admissão.

Manifestação

A academia do Porto prepara uma manifestação de sympathia aos poveiros, por occasião da sua chegada a esta cidade, de regresso á Povoa de Varzim.

22—Club

N'este Club, annexo á S. I. M. P. n.º 22, realisa-se hoje, ás 9 horas da noite, um luzido baile. Quinzenalmente realizar-se-ha uma festa, além de outras extraordinarias.

Bomba Real

«Fado Foguete de Lagrimas» d'esta notavel Revista. Acaba de publicar-se; preço, 1 escudo.

Casa Moreira de Sá, Editora
Rua 31 de Janeiro — PORTO

Subsistencias

Tudo encarece!

Póde-se dizer que tudo encarece progressivamente. Nada ha que esteja barato! Não são apenas os generos que encarecem, são os artigos de vestuario, é o calçado, são os chapéus, os mais simples objectos de uso domestico, tudo, emfim. E a verdade inconfessavel é que a vida se torna absolutamente impossivel. Em todos os labios só se ouve essa mesma exclamação:

«Não se póde viver!»

E assim é, realmente.

Não ha quem não se queixe, quem não viva amarguradamente na previsão do dia de ámanhã!

Para quem tenha de sustentar-se do seu ordenado ou dos seus rendimentos, o futuro apresenta-se sob o mais tenebroso aspecto. E' que não ha mais a certeza do que será o dia de ámanhã, a como estarão estes ou aquelles generos, este ou aquelle artigo. Uma situação horrivel, uma constante angustia que não se procura suavisar nem resolver com as medidas que aqui temos já apontado.

Como se ha-de pedir ao paiz que tenha confiança, como ha-de o paiz ter paciencia e fé, se não se dá um passo sequer para se entrar, resolutamente, no verdadeiro caminho que a gravidade da nossa situação impõe como o unico capaz de pôr um dique á carreira desordenada que nos leva para um abysmo onde, se a tempo não mudarmos de rumo, inevitavelmente nos perderemos!

A situação não póde ser mais grave.

Os generos chegam a preços inverosimeis.

Vende-se já em algumas partes o azeite a 6$000 réis o litro!! A banha, a manteiga, os ovos, o leite, o assucar, tudo custa hoje rios de dinheiro!

Não ha orçamentos caseiros que possam com esta vertiginosa subida de tudo, não ha, na verdade, ordenados que cheguem. Para quem tenha uma familia numerosa este viver torna-se n'um verdadeiro inferno! Tudo encarece. E como não ha-de ser assim se n'esta infeliz terra apenas se perde o tempo em discussões esterels, de baixa politica e se não se trata a serio e patrioticamente de pôr em execução as medidas práticas e uteis capazes de normalisarem pouco a pouco a crise que atravessamos!

Acaso já pensou o governo em prohibir a escandalosa exportação para Hespanha dos nossos principaes generos?

Já se resolveu a questão dos transportes maritimos, que nunca mais, ao que parece, sahirão de Lisboa?

Acaso já se pensou em accudir a esta desastrada situação financeira?

Para quando se reservam os nossos governantes para pôrem em execução estas e outras medidas urgentes?

Que se tem feito, realmente, que mereça confiança ou que, afinal, se comprehendeu que estamos a dois passos do mais tremendo abysmo?

Quando despertarão os nossos homens publicos para as realidades sérias da vida?

Quando?!

DESASTRES

Abaixo de um telhado; morte—Outros accidentes

Na enfermaria n.º 4 do hospital da Misericordia morreu hontem o trolha Manoel Francisco, de 30 annos, casado, de Oliveira do Douro, que ha dias, em Gervide, como se noticiou, cahira de um telhado, fracturando o craneo.

O cadaver vai ser autopsiado.

Foram soccorridos no mesmo hospital:

Adelia Marques Lopes, de 21 annos, solteira, da rua Alegre, á Foz, que tendo recebido uma marrada de vacca, ficára contusa no flanco direito.

—Aurora dos Reis, de 33 annos, casada, carrejona, da calçada da Corticeira, que apresentava contusões nas costas, por ter sido colhida por um carreto. Recusou-se a ficar internada.

Foram ambas pensadas pelos snrs. drs. Manoel Carvalho e Couto Nobre.

—Ignacio Pinto, moço de lavoura, de Oliveira do Douro, que tendo feito explodir a capsula de um revólver, ficára muito ferido na mão esquerda.

—Rosa Thereza da Silva, jornaleira, de Matosinhos, atropelada por um automovel, na rua da Boavista, ficando ferida no rosto e contusa pelo corpo.

O *chauffeur* depois de entregar a ferida no hospital, desappareceu com o vehiculo.

—Anna Augusta, de 14 annos, vendedeira ambulante, da rua das Aldas, tambem atropelada por um automovel, na praça da Liberdade, ficando ferida no pé esquerdo.

Ambas recolheram a casa depois de pensadas, respectivamente, pelos snrs. drs. Abeilard Teixeira e Oliva Teles.

Policia de segurança do Estado

Pela policia de segurança do Estado foram presos, como medida preventiva, Fortunato Carlos dos Santos, Carlos dos Santos e Laurinda Candida, todos moradores na rua de Traz. Recolheram ao Aljube, onde o primeiro ficou incommunicavel.

THEATRO **AGUIA DE OURO** Sociedade Theatral Limitada

HOJE 2 espectaculos com a revista **Bomba Real**

A insigne coupletista SALAMBO

= REPETIÇÃO DOS NUMEROS NOVOS =

THEATRO NACIONAL

HOJE — ás 4 1/2 e 9 1/4 — HOJE
2 — ESPECTACULOS — 2
— O GRANDE SUCCESSO de GARGALHADA —

a revista que mais faz rir, diverte e alegra o publico

SEMPRE surprezas de sensação

A'manhã: A' procura do badalo

OS FERROVIARIOS

O pessoal da Companhia da Povoa—As «grèvas» nos caminhos de ferro

O pessoal do caminho de ferro do Porto á Povoa

Do pessoal ferroviario da Companhia do caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão recebemos a seguinte nota officiosa:

«Lavra grande descontentamento no pessoal d'esta linha pela fórma como a Companhia attendeu as suas reclamações com o augmento de tarifas que deve entrar em vigor ámanhã.

Os ferroviarios da Povoa, que são os mais mal pagos do paiz, nunca supozeram que a Companhia recompensasse a sua resignação e os serviços patrioticos e honestos com uma subvenção que representa uma affronta.

A receita provavel da Companhia, só na differença da referida sobretaxa, é de 300.000$000 annuaes e sendo esta auctorisada com o fim principal de attender ás necessidades do pessoal, este recebe 60:000$000 distribuidos entre 20$000 e 6$000 mensaes.

Os ferroviarios do Porto á Povoa e Famalicão não podem consentir em tal por motivos varios, entre os quaes briga a sua dignidade e caracter e por este motivo reunem ámanhã pelas 7 horas da noite, na séde do seu Syndicato, para tomarem resoluções indipensaveis e urgentes.»

O que dizem os «grévistas»

Os ferroviarios *grévistas* n'uma nota officiosa que enviaram á imprensa dizem que continuarão no movimento até que as suas reclamações sejam attendidas; que a auctoridade local de Valença continúa a prender ferroviarios *grévistas;* que a Cooperativa dos Machinistas e Fogueiros, por deliberação da União Ferroviaria, se encontra habilitada a distribuir generos alimenticios aos ferroviarios por meio de senhas; e convidando a classe a assistir ao funeral do descarregador Alberto Pereira, sahindo o cortejo da rua de Cima do Muro dos Bacolhoeiros, á Ribeira.

O crime de Paranhos

Continuam as diligencias policiaes ácerca do barbaro crime praticado no dia 22 do corrente, no logar da Asprella, pelo typographo Joaquim Henrique da Silva, que lançou a um poço a menor de 11 annos Silvina da Silva Baptista, caso a que largamente nos referimos.

Hontem foram ouvidos pelo chefe Carvalho varias pessoas, bem como o bombeiro n.º 47, Joaquim Rodrigues de Castro, que foi quem retirou o cadaver do poço e mais oito bombeiros e um chefe, que auxiliaram aquelle serviço.

O criminoso não foi ainda interrogado, esperando-se o resultado da autopsia ao cadaver, pois subsiste ainda a suspeita de que elle tivesse estrangulado a sua victima, antes de a lançar ao poço.

O processo deve ser enviado ámanhã a juizo, onde o caso já foi communicado.

Curso de psichiatria

O snr. dr. Magalhães Lemos, abre hoje, á uma hora da tarde, o curso de psichiatria no Hospital de Alienados do Conde de Ferreira.

Caixa de Beneficencia de Santo Ildefonso

A'manhã realisa-se, no Salão High-Life, um espectaculo, cujo producto reverte a favor do cofre da Caixa de Beneficencia aos Tuberculosos de Santo Ildefonso.

Autopsias—Exames

No necroterio do Instituto de Medicina Legal foram hontem autopsiados os cadaveres de: João Ferreira dos Reis, de 20 annos, padeiro, da rua do Tunel, á Foz, atropelado, em Matosinhos, por um carro atrelado a um electrico; e Alberto Pereira, de 28 annos, solteiro, trabalhador fluvial, que cahira ao porão de uma embarcação fundeada no rio Douro.

A estes desastres se referiu já o *Commercio do Porto*.

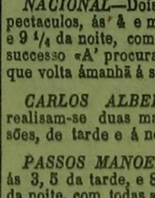
—Na clinica medico-legal foram examinados 16 individuos de ambos os sexos.

Communicados

Dr. Correia de Barros
DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Casas recommendaveis

Sementes, Arvoredos, Roseiras



582

Construcções de Jardins, Parques e Pomares
Catalogos gratis

Eduardo da Fonseca — Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos

Praça de Carlos Alberto
95 PORTO

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—A's 4 e meia da tarde e 9 da noite, ultimo domingo em que se representa a graciosa peça «O Az», que ámanhã se repete.

AGUIA DE OURO—Hoje, de tarde e á noite, repete-se a festejada revista «Bomba Real».

—Quarta-feira, festa do estimado secretario da empreza, snr. Alves Ferrugem, com attrahente espectaculo.

NACIONAL—Dois grandes espectaculos, ás 4 e meia da tarde e 9 1/4 da noite, com a revista de successo «A' procura do badalo», que volta ámanhã á scena.

CARLOS ALBERTO — Hoje realisam-se duas magnificas sessões, de tarde e á noite.

PASSOS MANOEL — Sessões ás 3, 5 da tarde, e 8 e meia e 10 da noite, com todas as estreias da semana.

Banda dos Voluntarios no jardim, cinema, etc.

TRINDADE—Agradou immenso a grandiosa estreia de hontem «A bailarina descalça», drama em 5 partes, e que hoje se repete com outras. Sessões de tarde e á noite. Concerto.

— A'manhã duas esplendidas sessões.

HIGH-LIFE—Hoje effectuam-se 6 grandiosas sessões, que começam ás 3 horas, exibindo-se, entre outros, o *film* «A bailarina descalça».

—A'manhã duas magnificas sessões.

HYGINO — Dentista

Unicos agentes em Portugal • Gaspar Carmo & Irmão — Porto

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 30 de outubro de 1920

Presidencia do snr. dr. Armando Marques Guedes.

Estão presentes os vereadores snrs. dr. Julio Abeilard Teixeira, Vasconcellos Lima Junior, Aurelio da Paz dos Reis, dr. Souza Junior e Manoel Caetano de Oliveira.

Abertura da sessão ás 5 horas e meia da tarde, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Entre outros, são lidos os seguintes officios e requerimentos:

Da direcção do Instituto Superior de Commercio, convidando a camara a fazer-se representar na sessão de abertura das aulas d'aquelle estabelecimento de ensino. — Representará a camara o snr. dr. Armando Marques Guedes.

Da viuva do snr. dr. Barbosa de Castro, agradecendo as palavras de sentimento e de elogio á sua memoria.

O snr. presidente esclarece que o engenheiro snr. Francisco Lima, genro do snr. dr. Barbosa de Castro, viera pessoalmente á camara agradecer as condolencias.

Da varias juntas de freguezia, communicando terem exarado nas respectivas actas votos de sentimento pela morte do presidente do senado dr. Barbosa de Castro. — Inteirada.

Do director do Museu Municipal, snr. Julio Brandão, pedindo uma verba para despezas das installações de objectos nas duas novas salas d'aquelle Museu. — Deferido.

Do procurador da camara, informando que o Tribunal Administrativo deu parecer favoravel a uma reclamação de Companhia União Fabril, pedindo para ser suspenso o imposto lançado pelo municipio respeitante á entrada de cebo na cidade. — Inteirada, depois de algumas palavras de esclarecimento pelo snr. presidente.

Varios pedidos de averbamentos de obrigações são deferidos. São tambem deferidos varios pedidos sobre acquisição de terrenos nos cemiterios.

OUTROS ASSUMPTOS

O snr. dr. Julio Abeilard Teixeira dá algumas propostas respeitantes á concessão de licenças para o estabelecimento de aqueductos na rua do Relogio (Costa Cabral). — Com vista ao vereador respectivo.

E' lida uma communicação do snr. Acacio Lino sobre a compra de um caixilho artistico pertencente á camara.

O snr. dr. Armando Marques Guedes communica o fallecimento do antigo vereador snr. Candido Teixeira Mesquita Bastos, fazendo em breves palavras o elogio d'aquelle vereador, que prestou varios serviços á camara. — E' resolvido participar á familia o voto de pezar exarado na acta.

O snr. presidente diz tambem que sendo na terça-feira o dia de Finados, é costume a camara conceder todos os annos a tolerancia de ponto. Propõe que este anno se conceda tambem essa tolerancia. — Assim se resolve.

O snr. dr. Julio Abeilard Teixeira trata de varios assumptos do seu pelouro, apresentando algumas propostas, que são approvadas.

O snr. dr. Armando Marques Guedes diz que fôra procurado por uma commissão de funccionarios da camara, a qual lhe pedira para ser suspenso o desconto nos seus vencimentos. — E' resolvido satisfazer o pedido.

O snr. dr. Armando Marques Guedes trata da situação de um empregado que está gravemente doente e propõe que lhe seja dado o ordenado por inteiro, apesar de não ter vencimento de categoria. — Assim se resolve.

O snr. Aurelio da Paz dos Reis occupa-se de assumptos de jardinagem, sendo approvadas as suas propostas.

O snr. dr. Armando Marques Guedes manda para a mesa o orçamento ordinario para 1920. Propõe que se insista com o governo para que satisfaça o pagamento da verba de 3 contos que promettera conceder para despezas com as festas do 1.º centenario da revoução de 1820. — Assim se resolve.

MELHORAMENTOS DA CIDADE

O snr. Manoel Caetano de Oliveira apresenta as seguintes propostas, que são approvadas:

«Submetto á approvação da camara o processo de cedencia de terreno municipal na rua de Costa Cabral e José Gomes, a fim de avançar com o seu predio ao alinhamento estabelecido n'esta rua.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o processo de acquisição do terreno a José Gomes, em virtude do alargamento e alinhamento a estabelecer entre as ruas de Costa Cabral e das Antas, cujo projecto foi approvado em sessão de 3 de julho de 1920.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o processo de cedencia de terreno municipal na travessa do Rio e rua do Cemiterio de Paranhos, a João José de Almeida e Julio de Souza Monteiro, que deverão sujeitar-se ás condições impostas pela 3.ª repartição, exaradas na informação annexa ao requerimento.»

«Submetto á apreciação da camara, propondo a sua approvação, o projecto de alinhamento a estabelecer na rua e travessa de Curraes.»

«A requisição d'esta camara foi intimado administrativamente, em 15 de abril do anno corrente, o proprietario do predio n.os 107 a 109, da rua de S. João Novo, a trazer a sua fachada ao alinhamento approvado, devendo para o effeito adquirir terreno municipal.

Foi-lhe concedido o praso de 60 dias para a apresentação do projecto, que ha muito terminou.

N'estas condições proponho que se proceda á expropriação do predio em questão.»

«A requisição d'esta camara, foi intimado pela administração do bairro occidental do Porto, em 26 de junho do anno corrente, o proprietario do predio n.º 204 da praça da Republica, a reconstruil-o, para o que deveria apresentar dentro do praso de 60 dias o respectivo projecto, sob pena de, conforme a lei, lhe ser expropriado.

Como ha muito tenha expirado aquelle praso, proponho que se proceda á sua expropriação.»

«Submetto á apreciação da camara a reorganisação dos serviços de fiscalisação municipal de obras, propondo a sua approvação.»

O snr. presidente trata de transferencia de alguns funccionarios para outros serviços. — Approvado.

O snr. Vasconcellos Lima Junior diz que o assumpto das carnes lhe tem merecido a maior attenção, esperando resolver o problema dentro em breve, de accordo com a commissão municipal e dos membros das juntas de freguezia, que hontem reuniram.

O mesmo vereador trata do acto de indisciplina praticado por um funccionario, pedindo para ser aberto um inquerito. — Assim se resolve.

Apresenta tambem o processo de syndicancia instaurado contra o encarregado dos postos fiscaes, Herminio Ferreira. — Fica sobre a meza.

O snr. Vasconcellos Lima Junior apresenta uma proposta transferindo o 1.º official Rocha, da 2.ª repartição, para outro logar, onde vai exercer funcções de maior latitude. — Fica sobre a meza, para ser presente ao senado.

O mesmo vereador pede que seja feito o prolongamento da rua da Constituição até ás Antas, visto haver um grupo de capitalistas que têem alli terrenos, que se propõem edificar alli casas baratas, o que é digno de reparo no momento actual, em que ha falta de habitações.

Chama a attenção do vereador respectivo.

O snr. Manoel Caetano de Oliveira diz que por emquanto não é possivel fazer a abertura d'essa rua, visto terem cessado as obras municipaes. Lamenta que a camara fosse obrigada, por falta de verba, a paralysar as obras, achando um erro esse facto. Os snrs. vereadores julgam sempre que é a 3.ª repartição que absorve todas as receitas, quando não é assim; antes essas obras dão lucro á camara, como o mercado do Bolhão e outras.

O snr. dr. Armando Marques Guedes communica que o snr. Paul Querette, de accordo com o director do Internato, conseguiu uma sala para dar o seu curso gratuito de francez e propõe que se agradeça áquelle senhor por esse facto.

O snr. presidente trata das bibliothecas populares, propondo que sejam melhor remuneradas os conservadores d'essas bibliothecas. Entende tambem que deve ser creada uma inspecção para vigiar o seu regular funccionamento. — Fica para estudar.

Trata tambem de assumptos de instrucção, propondo varias nomeações para as escolas officiaes.

O snr. presidente diz que a professora snr.ª D. Estella da Cunha se propõe reger gratuitamente uma cadeira de canto, chamando a attenção dos seus collegas para a fórma como está redigido o officio, no qual se diz que o Conservatorio não tem sala apropriada para canto, propondo, conforme resolução do conselho escolar, que seja indeferido. — Assim se resolve.

Propõe tambem que sejam considerados nomeados para reger varios cursos os professores interinos, vencendo depois como effectivos logo que se dêem vagas.

O snr. dr. Souza Junior refere-se a um curso nocturno para os bombeiros municipaes, pedindo para ser aberto esse curso, declarando que depois apresentará o regulamento como deve funccionar. — Assim se resolve.

Não havendo mais nada a tratar, é auctorisado o snr. presidente a satisfazer diversos pagamentos.

E' encerrada a sessão ás 6 horas e meia da tarde.

Junta Geral do Districto

Sessão da commissão executiva

Estando presentes os procuradores snrs. Antonio Corte Real, presidente; dr. Alberto Nogueira Gonçalves, 1.º secretario; e Augusto Adelino Miranda, vogal, reuniu, em sessão ordinaria, a commissão executiva d'esta Junta.

O snr. Francisco Carneiro Aranha, chefe da secretaria, lê a acta da sessão anterior, que não é approvada por estar ausente a maioria dos procuradores que assistiram á ultima sessão.

Despacham-se varios requerimentos de interesse pessoal e que se relacionam com os internatos da Junta.

O snr. dr. Alberto Gonçalves associa-se á homenagem prestada na ultima sessão ao snr. José Augusto Monteiro, membro da commissão executiva.

O mesmo snr. procurador, referindo-se á nomeação de uma assistente para o curso de enfermagem na Escola Profissional Feminina, diz, baseando-se na lei, ser essa nomeação illegal, propondo, por isso, que seja annullada; é bem assim que se dispensem os serviços da enfermeira sobre quem recahiu a nomeação, attendendo a que já completou um anno de interinidade.

O snr. Augusto Miranda, auctor da proposta que nomeou a alludida enfermeira, declara tel-o feito de harmonia com o regulamento da Escola Profissional Feminina, cujo pelouro está a seu cargo.

O snr. dr. Alberto Gonçalves responde que superior a qualquer regulamento é a lei, e que esta não póde ser infringida, como lamentavelmente o foi. Acrescenta que a crear-se um curso de enfermagem, tudo aconselha a que este seja annexo ao Hospital e nunca á Escola.

Esplana-se em considerações varias, demonstrando, finalmente, a inutilidade dos serviços prestados pela enfermeira em questão, pelas razões que aponta.

O snr. presidente alvitra que o assumpto se relegue para a proxima sessão, quando estejam presentes os restantes procuradores. —Assim se resolve.

Em seguida approvam-se os orçamentos primeiros supplementares aos ordinarios para o corrente anno economico do Instituto de Cegos do Porto e Asylo das Raparigas Abandonadas, d'esta cidade.

Por proposta do snr. presidente, resolve-se suspender as obras a que se andava procedendo na Colonia Agricola (Escola de Artes e Officios) e na Casa Paterna.

E' igualmente approvada uma proposta no sentido de se proceder a uma rigorosa investigação de paternidade dos menores expostos e filhos de paes incognitos internados nos estabelecimentos de assistencia administrados pela Junta Geral, bem como d'aquelles cujo internamento seja, de futuro, solicitado.

Sobre a ajuda de custo de vida, attende-se um pedido feito pelas enfermeiras do Hospital e Escola, e professora de costura do ultimo estabelecimento, concedendo-se-lhes subvenção igual á dos funccionarios de secretaria.

O snr. dr. Alberto Gonçalves justifica profunda e criteriosamente a seguinte proposta, que obteve plena approvação:

«Considerando que é necessario completar a obra de assistencia infantil organisada por esta Junta Geral;

Considerando que apesar de todos os esforços ainda não foi possivel organisar no Porto uma Maternidade destinada a dar auxilio ás mulheres gravidas, quer durante a gravidez, quer no parto;

Considerando prestar o maior auxilio moral e material ao recemnascido de fórma a diminuir a pavorosa mortalidade infantil;

Sendo a maior funcção d'esta Junta a assistencia infantil na sua maxima latitude;

Proponho: Que no predio da rua Anthero de Quental seja installada uma obra de assistencia com o titulo «Casa Materna» e com as seguintes secções:

1.º—Enfermaria para tratamento das creanças dos internatos da Junta.

2.º — Consultas externas para creanças pobres, gratuitas.

3.º—Uma enfermaria para creanças pobres estranhas aos internatos da Juta.

4.º — Uma Maternidade para prestar soccorros ás mulheres gravidas, pobres.

5.º—Uma creche para guardar durante o dia as creanças filhas de mulheres pobres, que pelas suas occupações não possam durante esse periodo velar pelos filhos.

6.º—Que as creanças abandonadas e da primeira infancia sejam recolhidas no internato á Foz Creche, quando não possam ser admittidas nos Hospicios do Porto e Famalicão.

Em qualquer d'estas secções, sem prejuizo para as creanças desvalidas pobres, ser admittidas pensionistas.

Pelo chefe da secretaria foram apresentadas os orçamentos 2.º supplementar ao do corrente anno e ordinario para 1921 da Junta Geral, deliberando-se convocar a commissão de finanças, a fim de dar o respectivo parecer sobre os mesmos documentos.

Por ultimo, auctorisaram-se varios pagamentos, encerrando-se a sessão.

JARDIM
Passos Manoel
Sessões
A's 3 e 5 da tarde—As 8 1/2 e 10 1/2 da noite
Ultimo domingo da época de verão
Banda dos Voluntarios

Todas as estreias ultimas de successo

Eterna tentado
4 actos magnificos—Pathé

A Espada de Damocles
2.º e penultimo [illegible]
4 actos, pela fa[illegible]
Makowska

E' ELLE!...
[illegible] grande comico Harold

Conquista da avósinha
3 actos pela pequenina *Marie Osborne*

Actualidades 41
Jardim—Concerto—Attractivos—Buffets

Centro Commercial do Porto

Ministro de Portugal em Berlim

Do snr. dr. Lambertini Pinto, novo ministro de Portugal em Berlim, acaba o Centro Commercial do Porto de receber o seguinte officio:

«Lisboa, 28 de outubro de 1920 — Exc.mo snr. presidente do Centro Commercial do Porto. — Ao abandonar as minhas funcções de director geral dos negocios commerciaes e consulares para seguir para Berlim no desempenho da nova missão com que o governo da republica quiz honrar-me, apresento a v. exc.ª e aos seus illustres consocios os meus cumprimentos de despedida e offereço-lhes o meu prestimo n'aquella cidade, no que pudér ser-lhes util.

Permitta-me v. exc.ª que aproveite este ensejo para me congratular com essa illustre agremiação pela alta valia do concurso que o seu digno representante no conselho do commercio exterior tem prestado á defeza dos superiores interesses economicos do paiz.

O snr. José de Oliveira Soares, pelos seus conhecimentos e auctoridade na materia e pelo zêlo e dedicação com que desempenha este seu mandato, é bem crédor do reconhecimento de v. exc.as. — Saude e Fraternidade. — *Lambertini Pinto.*»

Ao illustre diplomata respondeu aquella importante corporação nos seguintes termos:

«Exc.mo snr. dr. José Maria Lambertini Pinto, M. D. ministro de Portugal em Berlim. — Quiz v. exc.ª honrar-nos com o seu officio de 25 do corrente, hontem recebido, apresentando-nos os seus cumprimentos de despedida, visto haver sido nomeado ministro de Portugal em Berlim, e offerecendo-nos alli os seus serviços.

Se muito nos honra o acto de deferencia de v. exc.ª, não menos nos penhoram e captivam as expressões de que v. exc.ª se serve, por dimanarem de uma personalidade de superior prestigio no alto funccionalismo do nosso paiz.

Mas v. exc.ª não partirá para o seu elevado posto na capital da Allemanha sem que lhe signifiquemos, por este meio, os sentimentos da nossa mais viva gratidão pelos testemunhos de apreço e consideração que v. exc.ª se dignou dispensar ao Centro Commercial do Porto, durante o tempo em que exerceu o cargo de director geral dos negocios commerciaes e consulares.

Sobremaneira nos congratulamos pela nomeação de v. exc.ª para o alto cargo que vai occupar em Berlim, e com aquelle brilho que lhe ha-de imprimir o provado patriotismo de v. exc.ª, a sua larga experiencia dos negocios publicos e o seu perfeito conhecimento das necessidades do nosso paiz, que tanto carece de quem olhe pelos seus mais caros interesses.

Não menos nos sensibilisaram e muito agradecemos tambem as referencias que v. exc.ª faz aos méritos do snr. José de Oliveira Soares, nosso distincto consocio honorario e representante do Centro Commercial do Porto, em Lisboa. São perfeitamente justos e revestidos de toda a auctoridade os elogios tributados por v. exc.ª ao snr. Oliveira Soares, cuja superior competencia e illustração esta collectividade tem no mais subido apreço.

Desejando a v. exc.ª uma feliz viagem, fazemos ardentes votos por que a represent

Vinhas e Vinhos

O Port-wine em Malta

O vinho do Porto, com grande brilhante da enologia que certamente é, todos o cobiçam, pensando-se que isso é facil obter-se desde que haja uvas.

Os que são alheios, por completo á sciencia, não comprehendem bem que na viticultura não se muda sómente a qualidade de paiz para paiz, mas até de região para região e ainda de palmo para palmo de distancia a que se encontra o terreno a sul ou a norte, ou a léste ou oéste. E, para isso se verificar praticamente, não é preciso ir bem longe: o nosso Douro demonstra-o com toda a evidencia, e, se assim não fôra, elle produziria milhares e milhares de pipas d'essa preciosa ambrosia dos deuses, quando é certo que essa cifra se deve considerar reduzida a outra bem differente para aquelles que, abstrahindo-se do ponto de vista commercial, a avaliam differentemente, levando só á elevada categoria os que, desde o Corgo até proximo da Barca d'Alva, se produzem nas escarpadas montanhas que marginam o impetuoso rio que termina o seu curso na barra do Porto. Era o que em tempos immemoriaes se designava, nos mappas durienses, por Alto Douro e Douro superior.

Mas o que valeria isso hoje, commercialmente fallando, se não se houvesse alargado, como se fez, a área dos vinhos do Porto?

Essa importante commercio teria de terminar por falta de mercadoria para exportar e, por isso, bem entendido foi procurar obter-lhe a necessaria materia prima para que se sustentasse e alargasse tanto quanto possivel. Foi exactamente o que fizeram os nossos governos, procurando os productores, pelo seu lado, melhorar os seus vinhos por fórma a elles entrarem, sem muito desdouro, nos que eram considerados de primeiro quilate.

A sua fama, porém, não tem decrescido sensivelmente devido a todos os productores terem n'ella os olhos bem fixados procurando obter o melhor producto que lhes é possivel.

Até Malta, essa pequena ilha pertencente aos inglezes, pensou agora em produzir Port-wine, persuadida, pelo seu desconhecimento das coisas, que isso seria tão facil como descalçar um chinello velho!

Não faltemos sómente no seu clima, que é o mais imprio para que póde ser para a vinha, mas tambem no sólo que, sendo primitivamente estearil, teve de ser fecundado com uma camada de terra vegetal importada da Sicilia, o que pareceria historia se não se lêsse em certas auctoridades geographicas.

E foi com aquelle fim que tivemos, ha dias, a agradavel visita, no nosso gabinete de trabalho, do snr. Paul Borg, enviado do departamento de agricultura de Malta que, em viagem de estudo pela Europa, emprehendere um rapido passeio por Portugal.

Professor de pathologia vegetal, moço muito sympathico, conversou largamente comnosco, desanimando, comtudo, quando lhe fallamos do nosso abençoado sol que creava admiraveis uvas com uma riqueza sacharina elevada a 14º Baumé, quando não era superior.

Então, esgazeando os olhos e escancarando a bôcca, soltou esta exclamação, que traduzia a sua suprema admiração:

—*Ah! Indeed!*

—E em Malta? — inquirimos.

—*By jingo!* — interjeccionava ainda Mr. Paul Borg, estupefacto com os nossos 14º Baumé.

—Sim. E no seu paiz?

Oh tor' — Em Malta fazemos excellentes vinhos de mesa, sendo alguns muito parecidos com o Bordeus, mas nunca excedendo a 8º ou 8º5 Baumé.

Não foi, pois, difficil convencer o estimado professor maltez, de que, apezar de todos os seus esforços sobrehumanos, difficil lhe seria chegar ao céu se que, por isso, não valeria a pena proseguir na missão problematica de que fôra encarregado.

No decorrer da entrevista alguma coisa quizemos saber da viticultura de Malta, indicando-nos elle, como principaes castas, alli cultivadas, a *Mignuma* e a *Massura*. De balde procuramos avariguar que *Videiras* seriam estas com nomes tão esdruxulos que [illegible] nos tratados mais completos de ampelographia.

Consta-nos [illegible] que, referindo-se especialmente á *Inzolia*, muito cultivada na [illegible] Italia e, sobretudo, na provincia de Palermo. *Videira* é de grande valor e de que Mr. Paul Borg gentilmente se compromettera a offerecer-nos alguns garfos no proximo anno, offerecimento que todos reconhecidamente agradecemos, por que será uma excellente acquisição para Portugal.

Os momentos que passamos com o delegado do governo britannico foram-nos muito apreciaveis, mas, de certo, pouco esperançosos para elle, porque se retirou convicto de que não seria na sua ilha, em que faltam todas as condições indispensaveis para a producção de vinhos licorosos, que elle conseguiria produzir o sonhado Port-wine, embora auxiliado pela sua arte e coadjuvado por toda a sua alta sciencia.

Manejando Mr. Paul Borg apenas a lingua ingleza e a italiana, para o resaignarmos ao despedirmo-nos, tomamos a liberdade de lhe recordar com um aperto de mão: *Natura lo fece, e poi ruppe la stampa!*

E elle bem comprehendeu! *A Natureza faz o Port-wine e depois quebra o molde!*

Cobriu o chapéu, sorrindo, e, em seguida, abstrahidamente, como quem arrependido perdera os seus passos, tartamudequ compungidamente:

—*Ca..... pisco!... Adio!... A... Rio!*

Duarte de Oliveira.

Partido Socialista Portuguez

Congresso regional

Na Casa do Povo effectuou-se hontem a primeira sessão do congresso socialista da região do norte, convocado pela respectiva Confederação.

Assumiu a presidencia o snr. José de Oliveira Pinto, sendo secretarios os snrs. Antonio Fernandes e José Antonio da Silveira.

Depois do snr. presidente se aludir ao significado do congresso, fallaram os snrs. Manoel José da Silva, Rodrigo Gomes de Oliveira e João Pereira Rosas.

Seguidamente fez-se a nomeação da meza para todos os trabalhos do congresso, que ficou assim constituida:

Presidente, José Ribeiro; vice-presidente, Antonio Soares de Aguiar; secretario geral, Raul Pinto dos Santos; secretario auxiliar, Luiz Candido Pereira.

A commissão de estudo e parecer dos votos finaes do congresso ficou assim composta:

Secretario, dr. Carteado Mena; vogaes: João Dias da Silva, Constantino Teixeira da Rocha e Joaquim da Silva.

Convidado o snr. José Ribeiro para tomar conta da presidencia, este agradeceu a honra que lhe acabava de lhe ser dispensada para presidir aos trabalhos do congresso.

Leram-se telegrammas de adhesão dos snrs. Carlos de Oliveira, em nome do Centro Socialista de Cascaes; Miguel Silva, em nome do Centro Socialista da Povoa de Varzim; e de Conceição Vasques, justificando a sua falta.

Foram lidos officios da commissão parochial e socialista de Massarellos, apresentando como seus delegados os snrs. Antonio de Sousa Aguiar, Joaquim Alves da Cunha e Caetano Soares Dias; de «A Confiança do Norte», communicando que o corpo redactorial de «A Republica Social» nomeou seus delegados ao congresso os snrs. Manoel José da Silva, João Pinto Maravilhas Pereira e Raul Pinto dos Santos; e do Gremio Escolar Socialista, da freguezia de Santo Estevão e S. Miguel, de Lisboa, fazendo votos para que do congresso saia alguma cousa de util para o partido socialista.

N'esta altura poz-se uma exposição do *comité* do partido socialista do sul declarando não concordar, em principio, com a realisação d'este congresso, por motivos expressos na mesma exposição, não acceitando as suas deliberações nem reconhecendo o conselho central sahido do mesmo congresso, o qual, no emtanto, saúda, fazendo votos pelo seu exito.

Seguidamente foram enviados para a meza os seguintes documentos: Do snr. Joaquim da Silva, delegado do Centro Socialista de Paranhos, saudando os ferroviarios em *grève* e todas as classes em lucta; do snr. Vieira de Castro, delegado do Centro Socialista da Povoa de Varzim, protestando contra a attitude do governo perante as reclamações dos ferroviarios e restantes classes trabalhadoras em lucta; do snr. dr. Arthur Carteado Mena, saudando o snr. Paulo Barreto (João do Rio), pela nobre attitude tomada em pról dos pescadores poveiros; do snr. Raul Pinto dos Santos, de «A Republica Social», saudando tambem as classes em lucta do paiz e do estrangeiro; a do congresso socialista da região do norte, saudando o snr. Luiz Soares.

O snr. Manoel José da Silva, após algumas considerações, e segundo o programma que deve regular o congresso, declarou que a primeira these a discutir era «A crise financeira e economica da nação — Problema e soluções», mas como a hora fosse adiantada, resolveu-se que a mesma these ficasse para a sessão de hoje, a qual se realisa ás 10 horas da manhã.

Depois entra em discussão a these subordinada ao titulo «A politica de comparticipação nos Governos — Que attitude deve seguir o partido em relação aos outros partidos?».

Missa de suffragio

Pelo anno depois de fallecimento do saudosa Irene, 1.º anniversario do fallecimento da saudosa Irene, individuo filha da snr.ª D. Maria Orizia Ferreira Malheiro e snr. Julio Cardoso Pinto Malheiro, será rezada, n'aquelle dia, na igreja da Lapa, pelas 11 horas, uma missa em suffragio da sua alma.

Em commemoração da lutuosa data, seus paes enviaram nos a quantia de 40$000 réis com a seguinte applicação: 10$000 para a Associação Protectora da Infancia; 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, como consta da subscripção em outro logar; 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres; e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

Commovente homenagem que se tradus por actos de caridade.

Alvaro Nuno de Albergaria Castro e Silva

O SEU FUNERAL

Foi muito concorrido o funeral do nosso amigo snr. Alvaro Nuno de Albergaria Castro e Silva, irmão do nosso tambem amigo o snr. Antonio de Albergaria Castro e Silva, director da Companhia de Seguros «A Indemnisadora», realisado hontem, á tarde, na capella do Prado do Repouso.

Aos responsos presidiu o rev. Manoel Guimarães, e a chave do caixão foi entregue ao irmão do saudoso extincto.

Organisaram-se diversos turnos que foram compostos de parentes e pessoas das relações de amisade.

Assistiram tambem os internados dos dois sexos do Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra e os entrevados annexos ao mesmo estabelecimento de beneficencia.

O funeral esteve a cargo da antiga e muito respeitavel casa dos snrs. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

O TEMPO

31 de outubro — Principio da aurora, ás 5 h. e 28 m. Nascimento do sol, ás 7 h. e 1. Occaso, ás 5 h. e 38. Lua, 19 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO — Preamar: 5-1 (altura, 3m,40); 5,34 (alt. 3,31). Baixamar: 10,58 (altura, 0m,55).

1 de novembro — Principio da aurora, ás 5 h. e 23. Nascimento do sol ás 6 e 57. Occaso, ás 5 e 39. Lua, 20 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 5,49 (alt. 3m,21); 6,16 (altura 3m,11). Baixamar, 11,47 (alt. 0,85); 0,13 (altura 0,75).

As pharmacias

Desde as 8 horas da manhã de hoje até ás 8 horas da manhã de segunda-feira, estão de serviço permanente as seguintes pharmacias:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 2; Gramacho, Central de Francos, 36; Progresso, Serpa Pinto, 12; Ph. do Porto, r. da Fabrica, 74; Misericordia, C. dos Martyres da Patria; Hygienica, L. de S. Domingos, 106; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 43; Soeiro, Santos Pousada, 61; Pharm. de Gondarem, 360, Foz.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246

Amorim de Carvalho, (Homeopathica), Bomjardim, 123; Pharm. Barroso, r. de Santo Ildefonso, 15; Pharm. Arouca, Bomjardim, 726; Pharm. Tallo da Fonseca, r. Paraiso, 194.

Estão ámanhã de serviço permanente, durante a noite, as seguintes pharmacias:

1.º TURNO

Ferreira & Irmão—Mousinho da Silveira, 253.

Alves da Silva, avenida da Boavista, 1016; Camilla Alves, praça do Exercito Libertador, 59; Gomes Carneiro, Cedofeita, 946; Faustino de Andrade, Campo dos Martyres da Patria, 193; Alberto Luiz Ferreira, Serralva de Carvalho, Antunes, Bomjardim, 495; Saraiva, Santa Catharina, 905; Nacional, Elias Garcia, 194; Murias & C.ª, praça da Republica, 118; Augusto de Barros, Bomjardim, 1999; Silva Pereira, Costa Cabral, 875; Camillo José de Carvalho, Santa Catharina, 960; Menezes Lima, praça das Flôres, 80; Alves Moreira, avenida Rodrigues de Freitas, 167; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611; Phar. Universal, Estação, 166 e 170; Pereira, Costa Cabral, 875; Central, Senhora da Luz, 150; Pharm. Pereira, r. do Costa Cabral, 998; Luiz Ferreira, r. Chã, 23.

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 30 de outubro

Praças	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	9 1/2	—	1$
	Cheq.	9 1/4	9 1/8	1$
Paris	»	$70	$90	f. 1
Madrid	»	1$030	1$055	p. 1
Italia	»	270	285	l. 1
Holand	»	2$250	2$350	fl. 1
Suissa	»	1$150	1$200	f. 1
N.York	»	7$450	7$600	d. 1
Belg.	»	$90	$15	
Allem.	»	100	110	
AGIO				
L. oiro		31$00	31$80	
Oiro g.		560	570	
Oiro m.		555	565	

Cotações financeiras

Londres, 25

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883	50 3/4
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	49 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	54 3/4
Brazil, 5 0/0, Fund	70 7/8
Brazil, 5 0/0, 1903	57 1/2
Brazil, 5 0/0, 1908	66 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913	53 3/4
Brazil, 5 0/0, 1914	57 3/4
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	46 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0 1908	49 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1910	58 1/2
Buenos Ayres 5 0/0, 1915	52 0/0
Colombia, 6 0/0	63 0/0
Costa Rica, 5 0/0	55 0/0
Japão, 4 0/0, 1899	59 1/2
Idem, 5 0/0 1907	72 1/2
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	62 3/4
Bahia, 5 0/0, 1915	48 0/0
Pará Belem, 5 0/0 1915	23 3/4
Idem, idem, 6 0/0, 1919	27 1/2
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0 1912	54 0/0
Prefeitura Federal Rio de Janeiro, 5 0/0	57 0/0
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	45 1/4
War Loan, 3 1/2 0/0	81 1/4
War Loan, 5 1/2 0/0	77 3/4

BRAZIL

Rio de Janeiro, 5 de outubro

VENDAS

Fundos publicos: Apolices:

Unificadas de 2003, 2, a	69$000
Ditas idem, 1, a	68$000
Ditas de 5003, 2, a	68$000
Ditas de 1.0003, 1$1 a	68$000
Ditas idem, 50, a	68$000
Ditas idem, 11, a	68$000
Diver. Emissões de 1.0003, nom., 20, a	67$000
Ditas idem, 20, a	67$000
Ditas idem, 20, a	67$000
Ditas idem, 20, a	67$000
Ditas de 1920, port., titulos definitivos, 20, a	65$000
Municipaes de 1914, port., 50, a	17$500
Ditas idem, 13, a	18$000
Ditas de Nitheroy, 2.ª serie, 10, a	87$000
E. de Minas Geraes, 5, a	87$000
E. do Rio (Popular), 28, a	99$500
Ditas idem, 100, a	100$000

Companhias:

Manufactora Fluminense, 20, a	180$000
Petropolitana, 100, a	97$000
D. de Santos, port., 50, a	46$000

Debentures:

Tecidos Alliança, 200, a	200$000
Hanseatica, 100, a	20$000

VENDA POR ALVARÁ

Apolices Uniformizadas de 1.000$, 3, a	68$000
Companhia Manufac. Fluminense, 100, a	177$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

Fundos publicos: Apolices:

	V.	C.
Uniformizadas	68$000	68$000
D. Emissões	67$000	67$000
Ditas (1917, port.)	65$000	65$000
Dito (1920, port.)	65$000	64$000
Dito (Capitaes)	—	65$000
E. do Rio (4 %)	100$000	98$000
Dito de Minas Geraes	87$000	87$000
Dito do Espirito Santo	89$000	89$000
Empr. Municipal (1906)	185$000	—
Dito (nom.)	196$000	—
Dito (1914, port.)	176$500	176$000
Dito (1917)	178$000	176$000
Dito (nom.)	—	168$000
Dito (1920)	155$000	—
Dito (1b. 20)	95$000	94$000
Dito de Nitheroy	87$500	87$000
Dito 2.ª série	87$500	87$000
Dito de Bello Horizonte	180$000	175$000

Bancos:

Brasil	—	94$000
Commercial	—	17$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	140$000	—
Mercantil	97$000	—
Nacional	—	91$000

C. de E. de Ferro:

Minas S. Jeronymo	61$000	59$000
Rede S. Mineira	93$000	—

E. de Tecidos:

Alliança	250$000	235$000
Confiança Industrial	—	200$000
Mageense	160$000	—
Manufactora Fluminense	180$000	—
Petropolitana	200$000	—
Santo Aleixo	—	180$000
Taubaté Indust.	—	180$000

C. Diversas:

Docas de Santos	—	460$000
Docas da Bahia	69$000	70$000
Terras e Colonisação	14$500	14$000

Debenturas

Alliança	200$000	—
America Fabril	200$000	—
Brazil Industrial	200$000	—
Casa Vivaldi	160$000	—
Linho Sapopemba	190$000	—
Manufactora Fluminense	194$000	185$000
Mageense	170$000	165$000

C[illegible]

AL[illegible]

Outubro, 30

Rendimento approximado:

	Contos	£
Até 22	687	29.113
Em 30, mais de	83	1.411
	770	30.524

Despachos de exportação

Em 29

No Amiral de Joyeuse, Dias Reis & C.ª, 1 cx. tapetes; Brandão & C.ª, Limitada, 680 cx. conservas; Pinto Luizello & C.ª, 90 cx. louça. Nos Salland, Dias Reis & C.ª, 2 cx. cofres.—No Plutarck, Rebolas & Oliveira, 3 vol. ferragens e rolhas; Francisco H. Castanheira & C.ª, 175 vol. alhos.—No Endymion, Guilherme João Graham & C.ª, 2 cx. doce; João Calheiros, Limitada, 1.300 vol. aguas ca pricha.—No Como, M. & W. Jones, 18 vol. rolhas.—No Trostburg, Gustave Thomas, 157 vol. minerios.—No Armistício, Silveiras Moreiras & C.ª, Limitada, 151 vol. assentos para cadeiras.—No Leça, Armando Casimiro da Costa, 315 bar. terra de ourives; Rebolas & Oliveira, 30 cx. palha de milho.—No Constancia, Ernesto Vianna, Successores, 1 cx. vidros.—No Ganda, Sociedade Agricola Ganda, 20 vol. ferro.—No Santa Martha, Vacuum Oil Company, 1.500 cx. petroleo e gazolina.—No D. Guilhermina, J. Salort & C.ª, 500. ton madeira.—No Nun'Alvares, os mesmos, 500 ton. dita.—No Diamantino, 500 ton. ditas.

Exportação de vinhos

Em 29

No Plutarck, 66.120 litros.—No Amiral de Joyeuse, 80.305.—No Endymion, 19.168.—No Trostburg, 6.250.—No Darino, 10.690.—No Palmella, 9.660.—No Leça, 9.005.—No Ganda, 4.900.

Em 30

No Endymion, 35.631 litros.—No Nouveau Conseil, 40.000.—No Plutarch, 23.400. — No Amiral de Joyeuse, 10.900.—No Attas, 595.—No Swanburn, 2.200.—No Cuthbert 170. — No Bemicia, 13.356.—No Uno, 1.068.—No Anco, 668.—No Gallier, 6.700.—No Iberia, 260.—No Dampsterzoon, 13.617.

Navegação

Em 30 de outubro

Douro

ENTRADAS:

Vapor de pesca portuguez Terra Nova, de Aveiro, em lastro.

Lugre portuguez Tagide, de Hampton Roads, por Leixões, carvão.

Lugre americano Blanche C. Pendleton, de Newport-News, por Leixões, carvão.

SAHIDAS:

Vapor allemão, Trostburg de Lisboa, diversa; vapor inglez Como, de Liverpool, diversa.

Leixões

ENTRADAS:

Hiate portuguez Mernestein, para Aveiro, sal.

SAHIDAS:

Chalupa portugueza S. João, para Aveiro, lastro.

Tejo

Em 30 de outubro

ENTRADAS—Vap. all. Attas, de Bremen, div.; fr. Roma, de Buenos Aires, div.; fr. Samara, idem, idem; amer. Canadá, de Cartagena, div.; fr. Nouveau Conseil, do Porto, div.; holl. Thesus, de Portimão, div.; ing. Serbistan, de Norfolck, carvão.

SAHIDAS—Vap. ing. War Africa, para Las Palma, oleo; fr. Samara, para Bordeus, div.; lug. hesp. Electra des Masma, para Sevilha, div.; ing. Relilio, para Sevilha, div.; fr. George Clemenceau, para Huelva, em lastro; fr. Nouveau Conseil, para Setubal, div.; ing. Teni Worth, para Newparth, em lastro.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 28—Manifestou-se hoje de madrugada um grande incendio n'uma casa do bairro de Montes Claros, pertencente ao snr. Francisco Coelho, escrivão de direito, aposentado, em Elvas, e habitada pelo industrial snr. Guilherme Agria.

O fogo tomou grandes proporções, causando a perda total do predio, por haver falta de agua e terem sido demorados os soccorros, por não ter sido dado a tempo o signal nas torres.

O mobiliario estava seguro na Companhia Confiança.

—Tomaram posse, de governador civil substituto, o snr. dr. Mario d'Almeida, advogado, e de administrador d'este concelho, o snr. dr. Henrique Videira de Mello.

—Um rapaz de 16 annos, que encontrou na estação da Pampilhosa um individuo d'esta cidade, conseguiu que este lhe arranjasse uma casa no bairro de Santa Clara, para pernoitar, roubando d'alli 2 correntes e aneis d'ouro, roupas e dinheiro. O roubado é o snr. Constantino Lopes.

— Um distincto engenheiro do Porto vem dirigir as officinas metallurgicas que aqui vão ser montadas e para as quaes já ha terrenos comprados.—(*C. A.*).

COIMBRA, 29. — Projecta-se fazer uma grande manifestação de sympathia aos reis da Belgica na sua passagem, no domingo, na estação d'esta cidade.

A iniciativa parte da academia e de um grupo de coimbricenses extranhos a ella.

—Sahiu para Lisboa o governador civil d'este districto, ficando substituido pelo substituto snr. dr. Mario de Almeida.

—Principiou já a inquirição de testemunhas para o processo contra o academico snr. Antonio Teixeira Dias, que disparou uma pistola contra o professor de direito, snr. dr. Carneiro Pacheco.

O director da Faculdade de Direito de Lisboa dirigiu um telegramma de protesto contra esse acto ao Conselho da Faculdade de Direito de Coimbra.

—Hontem tornou a haver inundação em algumas ruas do bairro baixo e na igreja de Santa Cruz, devido á obstrucção do collector geral na rua da Sophia.

Emquanto se não fizer esta obra, os moradores do sitio têem em perigo as suas fazendas, nas lojas e armazens.

—Em Polares foi arrombado e roubado, na noite de 26 do corrente, o estabelecimento de fazendas do snr. José Alves Vieira da Costa, sendo preso um dos gatunos, Manoel Joaquim Borges, que diz ser natural de Porto e residir na Pampilhosa, onde exerce a profissão de serrador mecanico.

Foram-lhe apprehendidas algumas fazendas pelo agente da policia snr. Candido Neves.

—No proximo domingo celebra-se a festa da transladação da Rainha Santa, na igreja de Santa Clara.

Nos dias 6, 7 e 8 de novembro festa ao Senhor de Arruada, na sua capella.—(*C. A.*).

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 30

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio a Londres... 12 11/16

Libra no Rio ... 18$920

Paridade, 9 1/2 Porto sobre Londres ... 74,67

B. S.

RIO DE JANEIRO, 29 — Foi concluida uma convenção commercial entre a Belgica e o Brazil, analoga á que foi assignada com a Italia em março do anno corrente. Em virtude d'essa convenção, o Brazil abrirá um credito destinado á compra de productos nos mercados brazileiros.

Victor Orlando, emissario do rei da Italia, entregou uma carta autographa do seu soberano. A imprensa é unanime em frisar a importancia d'essa visita.

RIO DE JANEIRO, 27—O incendio declarado nas docas do Rio causa graves prejuizos aos interesses commerciaes, em consequencia da baixa actual de certos productos e creou uma má situação. Os damnos são avaliados em cerca de 30:000 contos de réis em mercadorias de toda a especie.

No Rio Grande do Sul declarou-se incendio a bordo do vapor inglez «Blemeveheb». Causou estragos importantes, que ainda se não poderam avaliar.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

OUTUBRO 30

Exportação e reexportação

No «Diario do Governo», de hontem, vem publicado o decreto, a que ha dias nos referimos, regulamentando a exportação e reexportação de todas as mercadorias para as colonias e para o estrangeiro, diploma que é subscripto pelos snrs. ministros da Agricultura, Finanças, dos Negocios Estrangeiros e Commercio e Communicações, e é do theor seguinte:

Artigo 1.º — E' permittida, sem necessidade de licença, a exportação e reexportação para as colonias portuguezas de todas as mercadorias, com excepção das seguintes, que carecam de licença apenas para a exportação: açucar, azeite, banha, batatas, bolacha, cereaes, enchidos, farinhas (excepto medicinaes), presuntos e outras carnes curadas, queijo e toucinho.

§ unico.—Dar-se-ha preferencia na concessão de licenças ás mercadorias que sejam consignadas a cooperativas de consumo.

Art. 2.º—E' permittida, sem necessidade de licença, a exportação e reexportação para o estrangeiro de todas as mercadorias, com excepção das seguintes, que carecem de licença apenas para a exportação:

Mercadorias especialmente indicadas no artigo 1.º.

Mercadorias indicadas no artigo 5.º: calçado, carne e seus derivados em conserva, castanha verde e sêcca, carvão vegetal, cebolas, fibras de linho, lãs (sujas ou lavadas) excepto a lã churra, machinas ou machinismos novos ou usados, materias primas destinadas ao preparo, acabamento, estampagem ou tinturaria de fios, tecidos, couros ou pelles; ovas de bacalhau em salmoura, palha e outras forragens, palitos phosphoricos, peixe fresco ou salgado e tabaco nacional.

§ unico.—A exportação de couros compeso superior a 30 kilogrammas cada um, lã churra, trapo de lã e ourello só poderá ser effectivada depois da apresentação na alfandega do certificado de exame d'essas mercadorias, passado pela fiscalisação technica nomeada pelo ministro do Commercio e Communicações.

Art. 3.º — São exigidas as compensações de importação que vão indicadas para a exportação das mercadorias seguintes:

a)—Couros com peso inferior a 30 kilogrammas e peles não especificadas, com a compensação de vitellas («calfs») e outras peles usadas nas industrias, em igualdade de valor;

b)—Obras de ouro ou de prata, ou de ouro e prata, com a compensação de igual peso de metal fino correspondente;

c)—Tecidos e malhas de lã ou algodão, ou de lã e algodão, em peça, com a compensação de igual peso de materia prima correspondente;

d)—Estelos para minas, com a compensação de carvão mineral em igualdade de valor;

e)—Madeiras não especificadas, com a compensação de generos alimenticios considerados de primeira necessidade pelo Commissario dos Abastecimentos.

§ 1.º—As exportações a que se refere este artigo só poderão effectuar-se depois dos interessados haverem realisado a importação da mercadoria compensadora ou de assim se obrigarem em compromisso devidamente garantido, tomado perante a respectiva alfandega.

§ 2.º—O praso para a importação da mercadoria compensadora será de tres mezes, podendo ser prorogado uma só vez, por igual tempo, pela alfandega respectiva.

§ 3.º—As mercadorias indicadas n'este artigo não carecem de licença de exportação, sendo da competencia das alfandegas exigir a garantia da compensação.

Art. 4.º — Os mantimentos destinados ás tripulações e passageiros de navios portuguezes sahirão sem pagamento de sobretaxas, e as destinados a navios estrangeiros, até o porto seguinte da escala, pagarão metade das sobretaxas em vigor.

Art. 5.º—E' prohibida a exportação de gado caprino, ovino, vaccum ou bovino (excepto o gado de lide), suino, aves de especies comestiveis e ovos.

Art. 6.º—A exportação ou tentativa de exportação não auctorisada de mercadorias sujeitas por este decreto ao regimen de licença é considerada contrabando para todos os effeitos legaes.

Art. 7.º—Ficam sujeitas ao pagamento das sobretaxas de exportação que vão indicadas as mercadorias constantes da tabella annexa a este decreto, que substitue todas as tabellas anteriormente publicadas.

Art. 8.º—A concessão de licenças de exportação é da competencia exclusiva do ministro do commercio e communicações, pela direcção geral do commercio e industria.

Art. 9.º—E' livre a reexportação, baldeação e transito de todas as mercadorias, com excepção das mercadorias provenientes das cargas dos navios ex-allemães, da especial competencia do ministro das finanças, pela direcção geral das alfandegas.

Art. 10.º—Este decreto revoga toda a legislação em contrario e em especial os decretos n.os 1:612 e 2:149, de 1915; 2:357 e 2:862, de 1916; 3:115, 3:205, 3:275 e 3:507, de 1917; 4:068, de 1918; 6:219, de 1919; 6:467, 6:667, 6:678 e 6:859, de 1920.

Art. 11.º—Este decreto entra immediatamente em vigor.

Nos termos do art. 7.º do decreto anterior estão sujeitas ao pagamento das sobretaxas que lhes vão indicadas, as mercadorias ao diante nomeadas:

Ananazes *ad valorem*, 3 p. c.; azeitonas, ervilhas e leguemes em conserva, idem, 10 p. c.; alhos, kg. $20; azeite de oliveira (incluindo as taras) para as colonias portuguezas, idem, $20; amendoas, *ad valorem*, 10 p. c.; alcool industrial ou desnaturado, Dal. $20; acido tartarico, tartaratos e saes de vinho refinados, T. 18$00; agua-raz (terebentina), *ad valorem*, 5 p. c.; alcatrões de hulha, idem, 10 p. c.; automoveis, 500$00; bolos e alimentos de sementes oleaginosas *ad valorem*, 10 p. c.; batata doce, kg. $02; borras de vinho em bruto, T. 10$00; borracha em obra, batata, gutapercha e productos analogos em qualquer estado *ad valorem*, 10 p. c.; baga de sabugueiro, idem, 50 p. c.; conservas alimenticias de carne de gado bovino, suino e quaesquer outras, excepto as de peixe em azeite (incluindo as taras), idem, 15 p. c.; conservas de peixe em azeite, incluindo taras, idem, 5 c. p.; cebolas kg. $06; chocolate, *ad valorem*, 3 p. c.; chá da Ilha, exportado pelas alfandegas insulares para o continente, idem, 1 p. c.; chá da ilha, exportado pelas alfandegas insulares para o estrangeiro, idem, 3 p. c.; chifres, ossos e outros despojos de animaes, kg., $10; cimento de cobre, idem, $10; cabos e cordas em coiro, $10, cabos e cordas de cisal, idem, $05; cordas para instrumentos musicos *ad valorem*, 10 p. c.; cascos e barris, kg. $15; cêra, idem, $10; *camions*, 200$00; caolino *ad valorem*, 50 p. c.; cepa e lenha, não excedendo o comprimento de 0m,90, T. 80$00; doces de qualquer qualidade *ad valorem* 5 p. c.; derivados de vinho, excepto alcool, Dal. $05; estanho, T. 50$00; especies medicinaes sobre qualquer fórma (raizes, ervas, flôres, folhas, cascas liquenes, fructos e sementes) *ad valorem* 10 p. c.

Estelos para minas, em toros, diametro maximo de 0m,30 até 2 metros e 0m,70 de comprimento, T., 10$000; frutos verdes ou secos, *ad valorem*, 10 p. c.; frutos crystalisados ou em caldas, idem, 3 p. c.; figo e alfarroba, idem, 3 p. c.; fibras vegetaes não especificadas, em bruto, em fio ou desperdicio, idem, 10 p. c.; fibra de espadama (Phormium tenax), idem, 3 p. c.; flores artificiaes, idem, 3 p. c.; gado cavalar, cabeça, 300$00; gado muar, idem, 300$00; gado asinino, idem, 30$00; gado de lide, idem. 300$00; generos alimenticios não especificados, *ad valorem*, 10 p. c.; gomas de resina, idem 20 p. c.; grudes e colas, idem, 10 p. c.; lã churra (suja ou lavada), Kg., $10; lãs não especificadas (sujas ou lavadas), *ad valorem*, 30 p. c.; lagostas, outros crustaceos e polvo seco, idem, 25 p. c.; melaços e productos similares, idem, 10 p. c.; materias primas destinadas ao preparo, acabamento, estampagem ou tinturaria de fios, tecidos, couros ou pelles; idem, 50 p. c.; mercadorias contendo goma laca, idem, 10 p. c.; minerios de cobre e outros não especificados, idem, 5 p. c.; minerios de estanho, T., 200$00; minerio de volframio, idem 25$00; metaes em bruto, em barra, em fio ou em métralha e respectivas ligas, *ad valorem* 50 p. c.; materiaes de construcção (exceptuando madeiras, idem, 10 p. c.; madeira ordinaria, serrada, em pacotes para caixas ou barris, T., 10$00; madeira ordinaria, serrada para construcção, vigas, vigotes e barrotes apparelhados a machado, idem, 48$00; e madeira ordinaria, serrada e aparelhada para soalhos e forros, idem, 20$00; madeira em bruto para marcenaria e tanoaria (carvalho, castanho, nogueira, faia, freixo, olmeiro e outras), idem, 120$00; mastros para embarcações, postes telegraphicos, traves sas para caminhos de ferro, idem, 50$00.

Mercadorias não especificadas n'esta tabella *ad valorem* em 1,5 0/0; ourelos, trapo de lã e de algodão, kg., $15; oleos de bagaço de azeit

os mouros.

Fabrica clandestina de tabaco

LAMEGO, 29 — Na freguesia de Penajoia descobriu-se uma fabrica clandestina de tabaco, pertencente a um capitalista de Vila Real.

Greve geral no districto de Castello Branco

CASTELLO BRANCO, 30 — A greve metallurgica agravou-se por virtude de ter sido secundada pelos operarios que trabalham na reparação dos cabos electricos, machinistas e foguistas das fabricas de tecidos. Estão paralysados alguns milhares de operarios da industria textil.

O director da Companhia dos Electricos communicou ao governador que se via obrigado a suspender o serviço de viação por não ter pessoal para reparar os cabos.

Tambem se declararam em *greve* os alfaiates e fabricantes de esteiras. N'uma fabrica de botões do bairro Sarria, os *grevistas* dispararam alguns tiros contra o patrão Mauricio Smith, que ficou gravemente ferido. Deram-se ainda outros crimes sociaes, de que resultou a morte de dois operarios.

O conflito de Rio Tinto—Offerta dos banqueiros americanos

MADRID, 29 — Um grupo de banqueiros americanos offereceu ao governo hespanhol 25 milhões de dollars amortizaveis em 20 ou 30 annos. Foi aceite para não augmentar a divida externa. Dato confia que a commissão dos operarios de Rio Tinto revogará os accordos logo que venham a Madrid. O governo espera solucionar o conflicto, bem como outros analogos. Por não haver assumpto, não se realisa hoje o conselho de ministros presidido pelo rei.

Apparecimento de uma bomba

SARAGOÇA, 29 — Appareceu sobre a mesa do commissario de policia uma bomba. Devido á ausencia d'este funccionario, só vinte e quatro horas depois se deu pela sua existencia. A policia começou as suas pesquizas para descobrir quem a colocára n'aquelle logar. Foi detido um operario metallurgico como sendo o auctor, mas provou-se a sua inculpabilidade.

NO MEXICO

Os partidarios de Carranza sublevaram-se

MEXICO, 29 — No Estado de Chiapa sublevaram-se os ex-generaes Lazaro, Pina e Heliodoro que se apoderaram de Reforma, fizeram parar um comboio e atacaram os viajantes. O general Calle enviou tropas pelo istmo de Tehuantepe para perseguir os revoltosos.

Em Puebla rebentou um movimento armado contra o governo, concentrando-se 30:000 revolucionarios commandados por um general carranzista. O fim do movimento é oppôrem-se a que assuma a presidencia Obregon, cuja eleição da camara approvou, tendo fixada a data da posse para o dia 1 de dezembro.

Universidade «sovietista»—Pedido indeferido

MEXICO, 29 — Foi indeferido o pedido que fôra feito ao presidente da republica pelos maximalistas para ser aberta uma Universidade «sovietista».

Deputados assassinados

MADRID, 29—Segundo noticias do Mexico, no Estado de Tabasco os soldados assassinaram tres deputados que no parlamento pronunciaram discursos anti-militaristas.

O tribunal federal reuniu-se para julgar Carlos Greens, governador de Tabasco, accusado de ter tomado parte no assassinio dos tres deputados.

Foi decretada a lei marcial em virtude de ter sido assassinado por um capitão do exercito o deputado Lazcano, que no parlamento fallára contra os soldados federaes.

NA ALLEMANHA

A traição dos capitalistas de Heligoland

BERLIM, 30—O «Vorwaerts» pede ao governo que persiga pelo crime de alta traição o *comité* de capitalistas de Heligoland que entregou ao embaixador inglez em Berlim um relatorio dizendo que a situação de Heligoland estava seriamente ameaçada pela politica do governo prussiano e usando na referida mensagem a lingua da Frizia em vez da lingua allemã, mensagem que teve de ser traduzida por interpretes para que o embaixador a comprehendesse.

O «Vorwaerts» chama-lhes traidores. A imprensa nacionalista diz que a mensagem foi paga pelos inglezes e que os habitantes de Heligoland não desejam abandonar a Allemanha.

Desvalorização do marco

BERLIM, 30—Devido á consideravel depreciação do marco, têm augmentado as negociações commerciaes e as acções das Companhias industriaes, especialmente as acções de minas, que chegaram a augmentar 20 por cento.

NA RUSSIA

Abolição do dinheiro

MOSCOU, 28—A imprensa bolchevista noticia que longas series de medidas vão ser tomadas, conducentes á abolição completa do dinheiro e a tornar gratuitos os serviços telegraphico, postal, telephonico, electrico e gaz em todas as repartições do Estado.

Aos funccionarios tambem será fornecido, alimento gratuito e habitação.

Receio dos bolchevistas

LONDRES, 30—Noticias da Russia dizem que os bolchevistas proclamaram o estado de sitio em Moscou e reforçaram a guarnição da cidade, receando uma contra-revolução.

Têem sido presos muitos partidarios do general Wrangel.

NO PERU

Revolução—Generaes fuzilados

MADRID, 30—Communicam de Lima ter rebentado alli uma nova revolução, tendo o governo tomado as necessarias medidas de repressão. Foram fuzilados 26 generaes. Estas noticias não estão ainda officialmente confirmadas.

NA CHINA

Os chinezes repellem um ataque bolchevista

PARIZ, 30—Communicam de Pekim, que os chinezes repelliram um ataque de 2:000 russos contra a cidade de Urga.

Os chinezes perderam 72 homens e os russos algumas centenas.

O governo de Pekim declarou não ter estabelecido quaesquer relações com os bolchevistas.

Annuncios

Propriedade Industrial

869 PATENTES de Invenção, registro de marcas, nomes, desenhos e modelos industriaes. Cunha Ferreira, agente official. Rua dos Capellistas, 178-1.º—Lisboa.

CASA DE CAMPO

8464 EM Aguas Santas — Logar do Formigueiro—Monte do Arco (linha 9) vende-se.

Informações com o proprietario. Rua dos Martyres da Liberdade, 124, sala 6, nos dias uteis das 15 ás 17.

Cimento inglez

Marca "Hilton"

8449 GARANTIDO para obras de grande responsabilidade.

Pedidos aos importadores

José da Silva Maia & C.ª Limitada

R. de Bellomonte, 12-1.º

Escriptorio

8029 PASSA-SE mobilado em esplendido local.

Tratar na rua de Mousinho da Silveira, 290.

AOS SR.ES CAÇADORES

8399 POLVORA para caça F, FF, FFF, em latas de meio kilo, vende a **Sociedade Africana de Polvora.**

(Antiga Companhia Africana de Polvora)

Fabrica em Vale de Milhaço

Escriptorio: *Rua de S. Paulo, 29-1.º*

—LISBOA—

Machinas de costura

8511 SINGER e inteiramente novas, vendem-se por menos 100 escudos do que na Companhia. Rua de Santa Catharina, 49 e 1251; praça da Liberdade, 15; e rua Anthero de Quental, 355.

Professora de roupa branca e bordados

8510 PRETENDE-SE uma muito habilitada.

Avenida da Republica, 500

—GAYA—

Irene Malheiro

Missa do 1.º anniversario

9495 PASSANDO na proxima 3.ª-feira, 2 de novembro, o 1.º anniversario do fallecimento de sua sempre chorada e querida filha Irene, seus paes mandam celebrar n'aquelle dia, na igreja da Lapa, pelas 11 horas, uma missa (a ultima do terno) em suffragio da sua alma e em commemoração de tão infausto acontecimento e rogam ás pessoas da sua amisade a subida fineza de honrarem com a sua assistencia esta piedosa homenagem prestada á saudosa extincta, pelo que desde já se confessam muito agradecidos.

Maria Orsia Ferreira Malheiro

Julio Cardoso Pinto Malheiro.

8353 **Escriptas** Acceita-se de guarda-livros e correspondente habilitado, para a noite. N'este jornal **J. W.**

8481 **Piano** Ensina-se a senhoras e meninas, por modico preço. Tambem se admittem meninas externas para instrucção primaria. Travessa da rua da Igreja de Paranhos n.º 188 (Collegio).

8267 **Professora de Harpa,** unica que ensina pelo methodo do grande mestre Félix Godefroid. R. Santos Pousada, 49.

Hospital do Conde Ferreira

Venda de malas

8509 RECEBEM-SE propostas, na secretaria d'este hospital, para a venda de malas, provenientes dos espolios dos doentes fallecidos.

Porto e hospital, 31 de outubro de 1920.

Oleo de linhaça crú de 1.ª qualidade

E

Gazolina americana

8504 VENDE em pequenas e grandes quantidades.

F. P. Carvalho Junior

100—Cima do Muro dos Bacalhoeiros

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros Cambios e lotarias

TERRENO

8417 VENDE SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e caldeiras de caldeiras e para caldeiras a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro. Santo Antonio Vale da Piedade (GAYA Telephone n.º 561

ENXAQUECAS

Nevralgias, rheumatismos

e todas as doenças de origem chronica são sempre aliviadas e muitas vezes curadas com alguns comprimidos de **ASPIRINA.**

«Usines du Rhone»

O tubo de 20 comprimidos: 2 francos.

A' venda em todas as pharmacias

†

Alvaro Nuno de Albergaria Castro e Silva

FALLECEU

8508 OS abaixo assignados cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o fallecimento, no dia 29 do corrente, do seu querido irmão e tio e que os responsos, por sua alma, se rezaram na capella do Prado do Repouso.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 31 de outubro de 1920.

Carolino de Albergaria Castro e Silva
Antonio de Albergaria Castro e Silva
Laura Emilia Pinto de Castro e Silva
Maria da Soledade Pinto de Castro e Silva
Alfredo Alberto Pinto de Castro e Silva
Antonio Vieira de Castro e Silva (ausente)
Dr. José Manoel Vieira de Castro e Silva.

Julio Osorio Pereira Leite

Agradecimento e missa do 30.º dia

8500 A ESPOSA e familia do saudoso extincto procuraram agradecer a todas as pessoas que as honraram assistindo aos funeraes e visitando-as ou dirigindo-lhes condolencias pelo doloroso transe porque passaram. Para evitar qualquer falta involuntaria n'esse cumprimento do seu indeclinavel dever, veem por este modo apresentar a todas essas pessoas o testemunho do seu vivo reconhecimento e gratidão. Aproveitam esta occasião para annunciar que a missa do 30.º, dia em sufragio da alma do seu querido finado será realisada na igreja do Senhor de Mattozinhos, ás 10 horas da manhã do dia 2 de novembro proximo e antecipadamente agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse religioso acto.

Mattozinhos, 31 de outubro de 1920.

Ripidia de Mello Correia de Brito.

Camion e Automoveis

8502 COMPRAM-SE para o serviço de transportes, de um Armazem d'esta cidade, um **CAMION** de 1 1/2 a 2 toneladas, estado novo, Europeu, com pneumaticos, até 30 H. P.

Dois Automoveis pequenos, de dois logares e 2 cylindros, mas que estejam em bom estado, Europeus, até 15 H. P. que sirvam para viajantes. Não se trata com intermediarios, mandar o minimo preço e o logar onde se póde vêr, e este jornal a S. S. S. S.

LAMPADA estrangeira

marca "NACIONAL"

antiga **WOLFRAM — C.º**

Fabricada com material suisso

1.ª qualidade

filamento metalico e 1/2 watt

O QUE HA DE MELHOR E MAIS BARATO

Concessionario para a venda no Porto

A. MARQUES

Depositos: 57, P. Carlos Alberto, 58
Escriptorio: Rua das Flores, 84-1.º
8368 Telephone n.º 1417

TUBOS PARA CANALISAÇÃO

Ninguem compre sem consultar os preços da Casa Soares de Almeida, que serão sempre os mais convidativos.

7721

129, Rua do Mousinho da Silveira, 131

—PORTO—

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulhers, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 9, 1.º

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

Aguas Purgantes DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais conhecidas e recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam antes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e da bexiga; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as har macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 8—MADRID

C. C. F. P. Beira Alta

AVISO AO PUBLICO

Sobretaxas

Por decreto n.º 7.018 e devidamente auctorisado pela portaria n.º 2.460, de 12 do corrente, do exc.mo ministro do commercio e communicações, constante da «Diario do Governo» n.º 204 (1.ª série) da mesma data, será cobrada a partir de 17 de outubro corrente inclusive, uma sobretaxa de 200 por cento sobre os preços de todas as tarifas e Avisos ao Publico actualmente em vigor n'esta Companhia, a qual substitue a de 100 por cento que vinha sendo applicada em conformidade com o Aviso ao Publico E. n.º 1.342 de março de 1920, que só n'esta parte fica sem effeito.

Lisboa, 13 de outubro de 1920.

—O administrador delegado, *Luiz Ferreira da Silva Vianna.*

Gottas

— DAS —

colonias

— DE —

CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos invertidos mais de £ 8.460:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 168

Meias elasticas

De sêda e algodão de diversos tamanhos e de boa qualidade

Pharmacia Dr. Moreno

L. de S. Domingos, 44, Porto

628

Eucalypto

8474 VENDEM-SE 12 mil pés, plantações de vasos.

Rua de S. Roque da Lameira n.º 2143.

C. F. P. P. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Sobretaxas

Desde 1 de novembro proximo e em harmonia com o Decreto n.º 7.018 e Portaria n.º 2.459 de 12 do corrente, é elevada a 200 % a sobretaxa de 100 % que se está cobrando sobre os preços das Tarifas em applicação nas linhas d'esta Companhia, bem como em quaesquer taxas estabelecidas em Avisos ao Publico, quando dos mesmos avisos não conste determinação em contrario.

Exceptua-se d'este augmento de sobretaxa a tarifa especial n.º 2 de grande velocidade para bilhetes d'assignatura, na qual continua a applicação da sobretaxa de 100 %.

«Esclarece-se o publico que a elevação da sobretaxa a 200 % augmenta os preços actuaes apenas em 50 % visto que inclue sobre as taxas das tarifas e não sobre a totalidade dos preços.

Porto, 25 de outubro de 1920.

O Engenheiro-Director da Exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 6448

INTERITES

e doenças gastro-intestinaes

diarrheia verde, enterite muco-membranosa, tuberculose, inflamação, accidentes syphiliticos, febre typhoide doenças da pelle, Acné, Eczema, Furunculos, etc. cura certa pelo uso do

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem mercurio ou cobre Realisando com segurança a antisepsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

Aniodol interno

em uma chavena de flores de laranjeira

Preço, 6 fr. em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140— Rue Condoroet — Pariz

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

Ministerio do Commercio e Communicações

ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Direcção dos Serviços Electrotécnicos e do Material

2.ª DIVISÃO

Commissão de Inquerito Administrativo

—AVISO—

8439 PARA cumprimento do disposto no artigo 22.º do Regulamento de Concessões de licenças para o estabelecimento e exploração de installações electricas, approvado por decreto de 30 de novembro de 1912, a Commissão nomeada por portaria de 31 de agosto ultimo, publicada no «Diario do Governo» n.º 195, 2.ª série, de 7 de setembro, faz publico:

1.º—Que se vai proceder a um inquerito administrativo, nos termos do artigo 20.º do citado Regulamento, para se averiguar se deverá ser decretada a declaração de utilidade publica para a linha electrica a alta tensão que a «Sociedade Electra del Lima» se propõe estabelecer entre as quédas de agua de Lindoso, no concelho de Ponte da Barca, e a cidade do Porto, para o transporte de energia sob a fórma de correntes alternativas triffasicas, á tensão de 70:000 volts;

2.º—Que na Secretaria da Inspecção dos Serviços de Industrias Electricas do Norte, na rua das Oliveiras n.º 46, da cidade do Porto, se acham patentes todos os documentos relativos á dita pretenção durante quinze dias uteis a contar da data do presente aviso, podendo ser examinados desde as onze ás dezesete horas;

3.º—Que nas Secretarias das Camaras Municipaes e Administrações dos concelhos de Santo Thyrso, Gondomar, Vallongo e Porto (Bairro Oriental) e nas estações telegrapho-postaes de Negrellos, Santo Thyrso, Trofa, Vallongo, Ermesinde, Rio Tinto, Gondomar e Porto (Central) se acham á disposição dos interessados, exemplares do questionario respeitante ao alludido inquerito, os quaes serão fornecidos a quem os requisitar;

4.º—Que nas secretarias acima referidas prestar-se-hão quaesquer esclarecimentos, que pelos interessados forem julgados necessarios para formularem as suas reclamações;

5.º—Que as respostas ao questionario deverão ser feitas relativamente a cada quesito, de maneira clara e concisa, e entregues até ás dezesete horas do dia 5 de novembro proximo, em qualquer d'aquellas repartições publicas indicadas no numero terceiro, mediante recibos passados pelos chefes das mesmas repartições, os quaes serão enviados pelos interessados ao Secretario da Commissão, na Inspecção das Industrias Electricas, na rua das Oliveiras n.º 46, d'esta cidade, onde se acha installada a respectiva commissão de inquerito.

Porto, 22 de outubro de 1920.

A commissão de inquerito,

Julio Pinto da Costa Portella, (presidente)
Americo Joselino Dias da Costa
Elisio de Mello.
Joaquim Herculano de Freitas Silva
Virgilio Correia de Andrade
José Ribeiro da Fonseca, (secretario).

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 64

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 0,40 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª — Barcelona

Borges & Irmão

BANQUEIROS

382

64 a 77, Rua do Bomjardim 57 a 59, Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico—**Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA 1—Praça do Municipio—8
44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Alfandega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria	Secção Papeis Credito	Secção de Cambios
Compram e vendem cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro — Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Holanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa e principaes paizes da America e Asia	Recebem dinheiro á ordem e a prazo. — Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias — Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.	Compram e vendem papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.	Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel. — Tambem compram ouro e prata em barra

Encarregam-se no Rio de Janeiro da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções de Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

GEREZ

Estancia hydrologica de repouso e turismo

Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro

Aguas thermaes, unicas no seu genero. Preminentes em varias exposições

Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias

Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, artritismo, gôtta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032

Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10

Correspondencia e Thermas—GEREZ

LICHT Lampada suissa

A melhor e mais barata

Depositarios:

Oliveira & Hämig, L.da

8139

Rua das Flôres, 139-1.º

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo: cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**

Codigo: **Ribeiro** 47

Depositarios:

P. A. Galapito em C.ta—Rua dos Correeiros, 174-1.º-LISBOA

Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro PORTO 6778

O melhor chá inglez de magnifico paladar é o 253 **CHA' ENDVAR**

EXIJI ESTE CHA'

Endvar Coy Ld.

Negociantes de chá

38.ª London Bridge London E. C. 4

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apettite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Enfermeira

788 TRATA de doentes e dá injecções. Preços modicos. Bairro Herculano, 4.ª rua, casa n.º 20 —PORTO.

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Carvão para forjas

Pedidos aos importadores

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

8471

R. de Bellomonte, 12-1.º

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico **FRUCTAGEL**

Correio—**Caixa 673**

RIO DE JANEIRO

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, R. das Fontainhas, 29-Lisboa

FABRICA todas as especies de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.

247

ENVIAM-SE CATALOGOS

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral
Anemia, Limphatismo
Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.º - Pariz

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
Cirurgião-parteiro e ginecologista
SAÚDE
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 119—das 12 ás 16
7984

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 622

Cardoso d'Albuquerque —Clinica geral—12 ás 14.

Henrique Navarro—Doenças nervosas e mentaes—14 ás 16.

Eduardo Reis—Doenças dos orgãos genito-urinarios—16 ás 18. Consultorio—R. de Santa Catharina, 47. 664

Dr. Neves Rodrigues
Ant. Al. Int. do Hospital. Clinica longa pratica hospitalar e particular. **Diagnostico de gravidez. Doenças da gravidez e do parto. Operações de parto. Doenças das senhoras.** 844
Resid. R. Campo Lindo n.º Consultorio: R. José Falcão (antiga D. Carlos), 18 1. 1:000, das 14 ás 16.

Doenças do olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas 12 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 51

Dr. Ivo Fontes
Medico dos Hospitaes civis de Lisboa
Ex-assistente de Obstetricia e de Ginecologia
Ex-interno do Hospital de Misericordia
Residencia: Rua da Alegria, 696 Telephone, 1437.
Especialidade em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 559.

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e práticas nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Consultorio medico em Gaya
Rua Barão do corvo n.º 273—Devezas
Dr. Ribeiro de Magalhães, 9 ás 11 h.
Resid.: R. José Falcão, 17
Dr. Pedrosa Junior, 11 ás 13 h. 7242
Resid.: R. General Torres, 80

CIMENTO
Inglez e Belga
1.ª QUALIDADE
didos a 8066
Coverley, Wall & Westray
Rua da Reboleira, 55 1.º andar
TELEPHONE, 1802

CARBORETO "SOL"
Desejando beneficiar quanto possivel os consumidores da acreditada marca d'este carboreto, resolvemos abrir lhe o vantajoso e inegualavel preço de
$62
por kilo, peso bruto e despachado. 8482
Arthur Sergio
Rua Mousinho da Silveira, 223
Telephone, 1901—PORTO—*Telegramas ARGIO*

Lenha
ende-se em toros seccos para fabricas e particulares
Entrega immediata no Porto
J. T. COSTA BASTO & C.ª
Rua Infante D. Henrique n. 109
Telephone, 109
—= PORTO =— 7082

Tereis uma cosinha rapida, sã e saborosa. leve e substancial, com os ovos granulados
LAYTON
Comei os ovos granulados **Layton** em omelettes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos dessecados por dessecação especial. Empregai-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado. 8186
Os ovos granulados
LAYTON
A' venda em todas as boas casa de alimentação.
Vendas por junto
Establin to John Layton
15, Rue do Louvre
PARIZ

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor
Estancia de madeiras [illegible] para construcções e marcenarias. Fabrico especial de madeiramento [illegible]. **Fumegadores para uvas.**
Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA LIMITADA
Rua de Camões, 309 PORTO Telephone 309

Tancredo Porto & C.º
Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas
Secção de importação Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.
Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.
Secção bancaria Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.
Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**
Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.
Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.
Caixa postal 195.—End. teleg.: TANCREDO 252
51, Rua Marechal Deodoro, 56
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Vantagens para todos

Preço da pala annuncio, 6$4 1m 4 LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se ainda independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Carvalho, 38. 8129

ALUGAM-SE aguas furtadas a senhora só. Rua Nova do Montealto, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com sotões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8149

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção inficias B. M. 7050

CARRUAGENS, typo americano, compram-se. Trav. do Passeio Alegre, 22. 8144

GATO de roya, compra-se. R. dos Caldeireiros, 97. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudante de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Soltas

CRIADA para cosinhar e lavar roupa, abalisada e dê dias. Rua de Almada, 512. 8155

CRIADA, precisa-se para cosinhar e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8109

CRIADA para sala, precisa-se habilitada. R. Alexandre Herculano, 187. 8156

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8265

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8150

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 2. 8157

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1280. 8159

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Alto do Quental, 324. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Malmerendas, 83. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 23-1.º. 8154

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Marfyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-2.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, quem os offerece. Rua do Heroismo, 146. 8330

CHAPEUS, de senhoras, pretos, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS completas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. P. 8317

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e curso. 311, 2.º da Boavista, 2.º. 8004

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA, precisa-se, de confiança e limpa. Rua da Liberdade, 41. 8469

CAIXEIRO para mercearia. Rua Antonio da Costa, 385. 7690

COSINHEIRA, precisa-se com bons referencias. Rua 7050 [illegible] 8150

[illegible] 8175

[illegible] 8172

Trespasses

ESTABELECIMENTO, passa-se, na rua das Flores. Informações com Moreira, rua F. Borges, 3 4.º andar. 8060

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Genuas

AUTOMOVEL, chapeus, Vendo-se, Modelo 1911, 1078 H. P. R. do Ouro, 15, loja [illegible] 8139

BICYCLETA, vende-se em estado de nova, R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8133

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7698

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6699

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 212. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Costa Junior 29. 7641

MAQUINA singer, nova. Vae para Angola, 809. 7649

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo, Carta a X. 7510

PHOTOGRAPHIA. Chapas seccas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 223-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de ezette, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-3.º D. 7425

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8032

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

Companhia de Seguros
AFRICANA
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Séde em Lisboa

8497 EM cumprimento da disposição legal se torna publico que, por escriptura de 16 de julho corrente, celebrada pelo notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, foram alterados os estatutos da Companhia de Seguros «Africana», sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde n'esta cidade, substituindo-se os artigos 5.º a 13.º inclusivé, 19.º, 20.º, 21, 22.º, 23.º e 24.º com excepção do seu paragrapho 2.º e 29.º e additando se aos artigos 14.º, 31.º e 38.º respectivamente, um paragrapho a cada um, tudo nos termos dos artigos seguintes:

Artigo 5.º

O capital da Companhia é de esc. 500.000$00, dividido em vinte e cinco mil acções libe adas de 20$00 e encontra-se integralmente subscripto.

Artigo 6.º

As acções são nominativas e ao portador e poderá haver titulos de uma, cinco, dez e vinte acções.

§ unico do artigo 14.º—Os titulos ao portador deverão ser depositados com 8 dias de antecedencia para que os seus proprietarios possam concorrer á assembleia geral.

Artigo 19.º

Todo o accionista terá um voto por cada grupo de 10 acções, mas nenhum poderá ter mais de 10 votos seja qual fôr o numero de acções que possua.

Artigo 20.º

A administração da Companhia será confiada a um conselho de administração composto de cinco membros, um dos quaes será administrador-delegado, outro administrador-gerente exercendo tambem o cargo de caixa.

§ unico—Os administradores-delegados e gerente terão a remuneração mensal de 200$00 cada um e uma participação para ambos, de 6 p. c. nos lucros liquidos; cada um dos tres restantes administradores terá a remuneração mensal de 50$00 e a participação de 2 p. c. nos lucros liquidos.

Artigo 21.º

O administrador-delegado e o administrador-gerente substituir-se-hão mutuamente no caso de impedimento de algum d'elles; havendo impedimento, ao mesmo tempo, dos dois poderá substituil-os qualquer dos outros directores. Para supprir as faltas dos tres restantes vogaes do conselho de administração serão eleitos tres substitutos.

Artigo 22.º

O conselho de administração reunirá uma vez por semana para discutir e resolver as operações sociaes, não sendo paga qualquer indemnisação sem a sua prévia deliberação.

Artigo 23.º

Os documentos de responsabilidade deverão ser assignados pelos administradores-delegado e gerente, ou por quem os substitua.

Artigo 24.º

Os administradores-delegado e gerente, ou quem as suas vezes fizer, são responsaveis perante a Companhia por todos os actos ou omissões contra as deliberações do conselho de administração.

Artigo 29.º

Para servirem no trienio a terminar em 31 de dezembro de 1922 ficam desde já nomeados administrador-delegado e administrador-gerente, respectivamente, os accionistas Antonio Joaquim Ferros e Fernando das Neves Ribeiro; os demais cargos sociaes serão devidamente preenchidos por eleição.

§ unico—Todas as eleições serão feitas por tres annos e será permittida a reeleição para todos os cargos.

§ unico do artigo 31.º—O conselho fiscal reunirá mensalmente em sessão ordinaria e extraordinariamente quando convocado pelo conselho de administração.

Artigo 32.º

Cada vogal receberá uma cédula de presença de 10$00 por cada sessão e uma participação de 1 p. c. nos lucros liquidos da Companhia.

§ unico do artigo 38.º—A comparticipação nos lucros atribuida aos membros do conselho de administração e do conselho fiscal, só terá logar quando seja distribuido aos accionistas um dividendo não inferior a 6 p. c.

Lisboa, 24 de julho de 1920.

O notario,
Eugenio de Carvalho e Silva.

Ao comercio de grosso
Banha de porco estrangeira, 1.ª qualidade, 50 toneladas, kilo 2$90
Arroz «Saigon» 1:500 toneladas, kilo $76,5
Assucar crystalisado 5:000 toneladas kilo 1$53, Cif. Lisboa ou Porto
Tomam-se encommendas mediante abertura de creditos, entrega dentro de 30 dias.
A. Pinheiro da Costa 8501
Calçada da Graça n.º 40

Collegio Internato dos Carvalhos
Curso completo dos liceus, Curso primario, Curso comercial.
Movimento escolar do Colégio—319 alunos. Num número bastante avultado de alunos apresentados a exames do Curso Secundario, no liceu Alexandre Herculano, de todos os Colégios do distrito do Porto, é este o que conta o maior número de aprovações e distinções, tendo apenas **um aluno reprovado.** Este resultado deve-se á **meticulosa disciplina moral** dos alunos que tem tido aqui o mais valioso auxilio da competencia do seu professorado. 7870
Reabre no dia 14 de outubro
Pedir Relatorio á Direcção

Sabonete Cadum
Vende-se em toda a parte 7856
Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.
O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.
Frcs. 2,50 —Sem algum augmento

Grandes Armazens do Chiado
Amanhã—Segunda-feira
Continuação da exposição das primeiras Novidades para Inverno
Todos os nossos ateliers, trabalham caprichosamente, cada um por si, para apresentar uma collecção de primorosos modêlos

CONFECÇÕES
CASACOS de pelucho, guarnecidos a pelle. Lindissimos modêlos.
CAPAS de panno e velludo, grande *chic.*
VESTIDOS de *toilette*, em todos os generos e modêlos de novidade.
VSETIDOS genero **TAILLEUR,** verdadeiras cópias de modêlos.
BLUSAS em velludo e sêda; verdadeiras cópias dos mais *chics* modêlos.
MANTEAUX de panno-velludo, bordados a sêda. A grande moda para 8 a 16 annos.
Preços convidativos
CAPA ASTRAKAN, para 6 a 16 annos. **A grande moda. Cópias de modêlos.**

CASACOS de SENHORA
Em tecidos de novidade exclusivo nosso. Preço de reclame, 54$000.

Sobretudos para homem
Em boas casimiras e perfeito acabamento. Desde 35$000.

Fatos para homem
Em explendidas casimiras e feitios de novidade. Desde 46$000.

FATO FEITO
Sobretudos para homem o que ha mais chic e moderno na presente estação
FATOS para ceremonia e em todos os generos. Enorme sortido e variedade de preços.
SOBRETUDOS e CAPOTES á marinheira para todas as idades.
FATOS para creança em casimira e á marinheira para todas as medidas.
GABARDINES impermiaveis para homem, a preços excepcionaes.
SORTIDO completo em calças para homem, em todos os preços.

SECÇÃO DE RETROZEIRO
MALHAS E PELLES
N'estes artigos temos um importante sortido tanto para senhora como para creança, em modêlos de grande novidade
Todas as semanas, novos modêlos
HOJE Exposição de Novidades em todas as montras — **HOJE**

Companhia de Seguros
"A PORTUENSE"
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Assembleia geral extraordinaria
8354 SÃO convidados os snrs. accionistas a reunir-se em assembleia geral extraordinaria, que terá logar no dia 8 de novembro p. f., pelas treze horas, na séde social, á rua de Mousinho da Silveira, n.º 6, 1.º, sendo o fim da reunião para o effeito de serem votadas as alterações mandadas introduzir pelo Conselho de Seguros no projecto de reforma do estatuto social, já votado pela assembleia.
Porto, 12 de outubro de 1920.
O presidente da assembleia geral,
Antonio José de Oliveira Moreira.

Casa em Leça
Vende-se
8461 COM frente para a Alfandega Maritima de Leixões e proximo ao Castello.
Tem tres frentes, é livre e alludial, póde ser habitada desde já e é propria para estabelecimento commercial. Rua do Castello, 1.
Para tratar com o solicitador Evaristo.
Largo S. João Novo, 10.

C. C. F. Portuguezes
AVISO
A partir do dia 28 do corrente, está aberta inscripção para a admissão de pessoal de machinas, nos termos seguintes:
Machinistas: ordenados minimos, 75$000; subvenção, 45$000; Total, 120$000.
Foguistros: ordenados minimos, 55$000; subvenção, 45$000; Total, 100$000.
Além d'estes abonos terão estes agentes direito a uma verba variavel referente a premio de economias, de percurso e deslocações, em harmonia com os respectivos regulamentos, e todas as regalias que d'esta constarem.
A inscripção terá logar nos escriptorios dos Depositos e Reservas situados em:
Lisboa (Santa Apolonia). Campolide. Entroncamento. Alfarelos. Gaya.
A inscripção poderá tambem fazer-se por meio de carta, dirigida ao Engenheiro em Chefe do Material e Tracção, na estação de Santa Apolonia, em Lisboa.
No acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre os documentos exigidos para a admissão e condições da mesma.
Lisboa, 22 de outubro de 1920.
O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8328

Aos proprietarios e capitalistas
7846 QUE queiram comprar e vender, **Trespassar ou alugar casas, terrenos e quintas.** Dirijam-se A' **Transaccionaria;** absoluta seriedade nas suas transacções. Rua Formosa n.º 371, o director e gerente, Francisco M. Mesquita.

Sêllos
50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Cortiça
8467 A SOCIEDADE Clemente Menéres, Limitada, acceita propostas para a compra de cerca de 30:000 arrobas de cortiça, parte de sua colheita.
Vende em um só lote ou fraccionada conforme lhe convier.
Parte d'esta cortiça já aqui se encontra no Porto. Calçada de Monchique n.º 5—Porto.

Hotel e Restaurante Malhão
142 — Rua do «Commercio do Porto» — 142
8437 PARTICIPO que tomei posse d'este antigo e acreditado Hotel e Restaurante, desde o dia 28 do corrente, esperando continuar a receber a visita dos antigos amigos do meu fallecido tio Pedro Anthelo Vilas, e que desde já muito agradeço.
Porto, 29 de outubro de 1920.
Bruno Trigo Anthelo.

Novidades em agasalhos de pelles
Souvenir Des Dames
285 — Rua de Santa Catharina — 285
TELEPHONE, 1243—PORTO
Recebemos grande variedade de modêlos de capas, Echarpes, Raposas, Regalos, em branco, preto e côres.
Pedimos aos exmos freguezes a fineza de confrontarem os preços e qualidades. 9512
Vieira Lagôa & Affonso

AQUECIMENTO CENTRAL
por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares
Radiadores e Caldeiras
em armazem para entrega immediata
Distribuição de agua quente
para quartos de banho, toilettes, douches, etc.
Informações e orçamentos gratis 8138
CARLOS FUCHS, Engenheiro.
LISBOA — Rua do de S. Paulo, 103-1.º.
Representantes no norte:
Oliveira & Hamig, Limitada
PORTO — Rua das Flores, 139 — 1.º.

Accidentes nervosos
EPILEPSIA
Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado
ELIXIR BERTRAN
A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).
Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.
Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

Casa
8434 VENDE-SE ou aluga-se, pela retirada do seu proprietario, uma excellente moradia, com todo o conforto moderno. Na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.
Mostra-se a planta e condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 40. Póde-se facilitar o pagamento convindo ao comprador.

Vende-se
8264 UMA bonita propriedade á entrada de Avintes, com frente para duas ruas, com agua de bica em toda a propriedade, com ramadas de ferro e bonita casa para habitação.
Para vêr e tratar na propria casa com Joaquim de Oliveira Fernandes e para informações na rua da Bellamonte n.º 12-3.º, das 12 ás 14 horas.

Aluga-se
8464 CASA para escriptorio e habitação, na rua da Nova Alfandega.
Fallar na rua da Reboleira n.º 55.

C. C. F. do Valle Vouga
AVISO AO PUBLICO
Sobretaxas
Em harmonia com o disposto no decreto n.º 7 de 5 de março de 1458, publicado no «Diario do Governo» de 12 do corrente, a sobretaxa de 100 % que se está cobrando sobre os preços das tarifas em vigor, será elevada para 200 % a partir de 1 de novembro proximo.
Porto, 21 de outubro de 1920.—O engenheiro-chefe da exploração, *Constantino de Figueiredo Cabral.* 8460

Antiquities
Curiosities
7750 always
Great assortment in stock
Cedofeita, 398

624

Badiana Phosphatada de SUED
Tonico reconstituinte de fama mundial
Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA
189, Rua das Flores, 187
— PORTO — (5778)

Camara Municipal do Porto
Venda de terrenos
8494 NO proximo dia 3 de novembro, pelas 14 horas, proceder-se-ha, nos paços do concelho, á venda em hasta publica, dos terrenos sobrantes da Avenida Camillo e da Avenida das Nações Alliadas.
Porto e paços do concelho, 21 de outubro de 1920.
O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

PIANO ALLEMÃO
8463 VENDE-SE armado em ferro, de cordas cruzadas, em estado de novo.
Perola do Oriente
Rua do Heroismo, 85.

Fabricas
8447 VENDEM-SE duas grandes edificações, antigas fabricas, situadas em locaes proprios para a industria.
Falla-se na rua de Malmerendas n.º 71-2.º.

Madeira para embarcações
8441 VENDE-SE grande quantidade, de carvalho, para entrega immediata e cortada no mez de maio.
Informações: Bruno & Correia—Barcellos.

Cam. de Fer. do Estado
Direcção do Minho e Douro
AVISO
Devendo esta direcção, por determinação superior, fazer o preenchimento das vagas de machinistas e foguistros dos seus quadros, provenientes de abandono dos logares dos seus antigos servantuarios, pelo presente se annuncia que está aberta a inscripção de novos agentes, nas condições seguintes:
Para machinistas:
Documento comprovativo de ter exercido a sua profissão em Emprezas de Caminhos de Ferro portuguezas ou estrangeiras com bom comportamento e assiduidade, ou ainda documento comprovativo de ter exercido a profissão de foguista em identicas emprezas, devendo, porém, n'este ultimo caso, antes da sua nomeação como machinista ser submettido a um exame de provas praticas, perante um jury que será opportunamente nomeado para tal fim.
Para foguistros:
Documento comprovativo do exercicio de identico cargo em Emprezas de Caminhos de ferro portuguezas ou estrangeiras, com bom comportamento e assiduidade ou documento comprovando o exercicio de funcções de foguista machinista em emprezas industriaes de reconhecido valor.
Segundo a actual legislação, os vencimentos e prestações dos machinistas podem attingir mensalmente cerca de trezentos escudos, tendo em attenção o excesso de horas de trabalho que são forçados a executar. Para taes agentes os vencimentos base são os seguintes:
Machinistas principaes (vencimento mensal), 90$00 escudos; de 1.ª classe (idem), 84$00; e de 2.ª (idem), 78$00; e machinistas de manobras (idem), 72$00.
Subvenção—A correspondente á do pessoal technico das direcções (40 escudos actualmente).
Percursos—$00,8 por kilometro percorrido.
Excesso de horas—(Horas extraordinarias)—Quando o tempo de serviço for além de 8 horas consecutivas e feito o abono de 0,3 de salario diario aos machinistas em serviço de limpa e 0,1 aos machinistas de manobras.
Foguistros de 1.ª classe, 85$00 escudos; de 2.ª, 80$00; foguistros de manobras, 87$00.
Subvenção — Identica á dos machinistas.
Percursos—$00,8 por kilometro percorrido.
Excesso de horas—Identicos aos machinistas.
Além dos abonos acima indicados serão opportunamente estabelecidos premios por economias de combustiveis e lubrificantes e pela boa conservação das machinas que lhe estiverem confiadas, abonos que podem vir a attingir 90$00 e 15$00 escudos, respectivamente para os machinistas e foguistros.
Esta direcção faz publico ainda que acceita requerimentos dos seus antigos empregados que, por abandono dos logares que desempenhavam foram demittidos, ficando, entretanto, a sua admissão dependente da respectiva folha de matricula e com prejuizo da sua antiguidade nos quadros e quaesquer regalias que pelos regulamentos anteriores lhe eram conferidas.
Porto, 23 de outubro de 1920. —O engenheiro-director, *Arthur Mendes.* 8406

Socio capitalista
8476 PARA desenvolver um negocio já criado, com grande futuro, precisa-se. Carta a este jornal, a **Socio-23.**

Garrafas de refugo
Proprias para o consumo interno
Preços reduzidos
8270 TEM sempre em deposito, os revendedores das fabricas nacionaes,
Barbosa & Almeida
Rua Mousinho da Silveira n.º 62, 1.º
TELEPHONE N.º 1406

Comarca do Porto
3.ª vara civel—2.º oficio
ARREMATAÇÃO
8500 NO dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal de justiça, sito na rua de S. João Novo, da cidade do Porto, por virtude do requerido e ordenado nos autos de execução de sentença que Adriano Pereira de Oliveira e outro, move contra Carolina Rosa de Almeida, se ha-de proceder á arrematação pelo preço da sua avaliação do

Direito e acção

aos seguintes

Predios

O direito e acção que a executada tem ou possa vir a ter a uma morada de casas sobradadas, com lojas, pequeno quintal, arvores de fructa e vides, com direito a servir-se da agua do poço e respectivo tanque para lavar, existente no meio do campo, sita na rua de França Borges, ao logar da Cidreira n.º 171, freguezia de S. Mamede de Infesta, direito e acção esse avaliado na quantia de 150$00, e vai á praça por esta mesma quantia;

O direito e acção que a mesma executada tem ou possa vir a ter a uma morada de casas terreas com quintal e com direito a servir-se da agua do poço e tanque que existem no meio do campo, sita na mesma rua, n.º 167, da referida freguezia; cujo direito e acção foi avaliado na quantia de 100$00 e vai á praça por esta mesma quantia;

O direito e acção que a executada tem ou possa vir a ter a outra morada de casas terreas, com seu quintal, com direito tambem a servir-se da agua do poço e tanque existente no meio do campo, sita na travessa Quatorze de Maio, ao logar da Cidreira, freguezia de S. Mamede de Infesta, direito e acção esse avaliado na quantia de 150$00, e vai á praça por esta mesma quantia;

O direito e acção que a referida executada Carolina Rosa de Almeida tem a uma morada de casas terreas, com quintal e com direito a servir-se da agua do poço e tanque que existem no meio do campo, sita na referida travessa e freguezia; o mesmo direito e acção foi avaliado na quantia de cincoenta escudos e vai á praça por esta mesma quantia.

Para assistirem á mesma arrematação e deduzirem, querendo, os seus direitos, são citados todos os interessados incertos.

Porto, 30 de outubro de 1920.

O escrivão do 2.º officio da 3.ª vara,
Alexandre da Silva Moulinho.

Verifiquei,
O juiz de direito da 4.ª vara, servindo pelo da 3.ª,
Garção.

Comarca do Porto
3.ª vara 2.º officio
Arrematação
8505 NO dia 27 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal de Justiça, sito na rua de S. João Novo, da cidade do Porto, por virtude do requerido e ordenado nos autos de execução de sentença, que o dr. Alvarim Ferreira da Silva, medico, da freguezia de Rio Tinto, move contra a Associação de Soccorros Mutuos de Nossa Senhora da Conceição, de Rio Tinto, se ha-de proceder á arrematação, sobre o preço da sua avaliação, de diversos mobiliarios e do seguinte

Predio

penhorados á mesma executada, a saber:

Uma morada de casas terreas, com quintal e mais pertenças, predio este onde está installada a séde da referida executada, sita no logar da Lourinha, freguezia de Rio Tinto; é de natureza de praso do dominio directo da Fazenda Nacional, pela extincção do convento ou antes mosteiro de S. Bento da Avé Maria do Porto, com o laudemio de cinco-um, foi avaliado livre do respectivo laudemio, na quantia de 1.600$00, preço por quanto vai á praça.

Para assistirem á mesma arrematação e deduzirem, querendo, os seus direitos, são citados todos os interessados incertos.

Porto, 30 de outubro de 1920.

O escrivão do 2.º officio da 3.ª vara,
Alexandre da Silva Moulinho.

Verifiquei:
O juiz de direito da 3.ª vara,
J. Aguiar.

O solicitador,
Antonio da Costa Mascarenhas.

Pneus Michelin
Ao preço da tabella e ao cambio do dia
8214 Vende a
Auto Taxis, Limitada
Rua da Boavista, 50
TELEPHONE, 122

Arnaldo Maia Mendes
Director da Maternidade do Porto
Doenças de senhoras—Operações e partos.
Consultas—Maternidade do Porto, rua de Camões, 329, da 1 ás 3 da tarde. Telep. 1312.—Rua de Sá da Bandeira, 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.
(A começar no dia 1 de outubro) 7506

CALVICIE

De 1.º a 2.º grau é um debilitamento da raiz do cabello por falta de nutrição das suas cellulas; ainda que o cabello cahia o bolbo subsiste e o cabello póde novamente sahir.

USE O **Vegetal Andino**

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto
Telephone, 2070

Cigarros Victoria, Corona e Biskra

Explendido tabaco Havana e Turco
A' venda nas principaes tabacarias.

Importadores: 8463

Cordeiro, Souza & Cordeiro, L.da
Rua da Magdalena n.º 214, 1.º—LISBOA
Unicos agentes depositarios no norte
Barbosa, Lyra, L.da
Rua da Nova Alfandega n.º 103, 1.º—PORTO
TELEPHONE N.º 1:283

Cuidado com as imitações.
As nossas marcas estão registradas

Quina-Laroche

Tonico—Reconstituinte—Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de approvação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Pariz, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE**; e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rua des Fossés-St-Jacques—PARIS

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirão de Vigo, os magnificos paquetes-correios de 16:000 toneladas.

Em 14 de novembro

MANCHURIA

Em 28 de novembro

MONGOLIA

Recebem passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante
Em primeira classe desde **1.500** a **5.000 pesetas** segundo a categoria
Em terceira intermediaria **600 pesetas**
Em terceira ordinaria **600 pesetas**
Sem incluir imposto de desembarque (3 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria **450 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**
Incluidos todos os impostos 8392

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida dos vapores.

Para informações dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 7 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8081

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1576 Largo de S. Domingos, 82

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7894

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado em 1 de novembro.
Liverpool	PALMELLA	Principios de novembro.
Liverpool	THORA	Meados de novembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Carrega hoje e segunda-feira.
Hull & Leith	UNO	Principios de novembro.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

62, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, I:658, carga, 436—Teleg:—**Landger**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 13 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Liverpool e Londres	Anselm	

Lampert & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Plutarch	**Em 31 de outubro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre**, com baldeação no RIO DE JANEIRO.

C. C. F. Portuguezes

AVISO

N'esta Companhia está aberta inscripção para a admissão de operarios das categorias abaixo indicadas, para trabalharem nas officinas seguintes:

Deposito de Lisboa (Santa Apolonia); Deposito de Campolide; Deposito do Entroncamento; Reserva de Alfarellos; Deposito de Gaya.

Nestas officinas admittem-se: Serralheiros; Montadores e ajustadores; Caldeireiros de ferro e de cobre e ajudantes; Forjadores e ajudantes; Torneiros e ajudantes.

Tambem se admitte pessoal para as officinas de revisão de material em Alcantara-Terra e Entroncamento. Nestas officinas serão necessarios:

Carpinteiros; Pintores e ajudantes; Serralheiros; Torneiros e ajudantes.

A inscripção será feita nas primeiras officinas em que cada um deseje trabalhar ou por ordem da parte dirigida ao Sr. inspector em Chefe do Material e Tracção em Santa Apolonia.

As inscripções serão acompanhadas de esclarecimentos precisos e detalhados sobre as condições de admissão.

Lisboa, 28 de outubro de 1920.

O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8396

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Fortificante Estimulante

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

C. C. de F. Portuguezes

AVISO

A partir do dia 25 do corrente está aberta a inscripção para admissão do pessoal de comboios, nos termos seguintes:

Conductores: ordenados minimos, 663$00; subvenção, 458$00; Total, 1:118$00.

Guarda-freios: ordenados minimos, 458$00; subvenção, 458$00; Total, 903$00.

Além d'estes abonos terão estes agentes direito a uma verba variavel referente a premio de percurso e deslocações, em harmonia com os respectivos regulamentos e todas as regalias que d'estes constarem.

A inscripção terá logar: Em Lisboa, na Inspecção do Pessoal de Trens, em Santa Apolonia no Entroncamento, na séde da Inspecção Principal da Exploração. Em Coimbra, na séde da Inspecção Principal da Exploração.

A inscripção poderá tambem fazer-se por meio de carta, dirigida ao Engenheiro em Chefe da Exploração, na estação de Santa Apolonia.

No acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre os documentos exigidos para a admissão e condições da mesma.

Lisboa, 22 de outubro de 1920.

—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8397

Para Lisboa

Lugre «MATHILDE», a sahir na proxima semana sem falta. Recebe ainda qualquer quantidade de carga. 8477

Para informações, trata-se:

Rua Mousinho da Silveira, 64

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Araguaya—Em 2 de novembro—para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

Demerara—Em 13 de novembro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 375$00

Avon—Em 22 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o paquete

Andes Em 8 de novembro—Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço da passagem em 3.ª classe 380$00

(Impostos comprehendidos)

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8365

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Hamburgo

O vapor— * * * —sahirá em cerca de 6 de novembro. 8496

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 **Rua de S. João Novo n.º 7**

Chantiers Franco-Portugais, L.da

164—Rua de Santa Catharina—164

=PORTO= 254

End. teleg. NAVALS—PORTO Teleph. 2:180

Estaleiros em Villa do Conde

Construcção rapida de navios, fragatas, traineiras, e todo o genero de embarcações de pesca, comprehendendo todas as suas installações em machinas, caldeiras ou motor.

Transportes Maritimos do Estado

Para o Funchal, Pará e Manaus

(DIRECTO)

Recebe carga e passageiros, o vapor

«S. JORGE»

A sahir de Leixões em 3 de novembro.

As fragatas recebem carga no rio Douro, em 1 de novembro.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente, 8489

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para S. Thomé

(DIRECTO)

A sahir de Leixões em 6 de novembro o vapor

«GAIA»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8490

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Tranoportes Maritimo do Estado

Para Anvers

(DIRECTO)

Recebe carga a sahir brevemente o vapor

«Mendes Barata»

(Caso haja carga apreciavel)

Para Genova, Port-Said Bombaim, Mormugão, Colombo, Shangai, Singapura, Hon-Kong, Kobi e Yokohama.

Ha um vapor a sahir brevemente

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8491

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir de Leixões em 5 de novembro o vapor

«Porto Alexandre»

As fragatas recebem carga no Douro em 3 e 4 de novembro.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8492

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para Philadelphia e New-York

(Directo)

Recebe carga o vapor

«S. Vicente»

A sahir de Leixões em 12 de novembro.

As fragatas recebem carga no Douro em 10 de novembro.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8592

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua da Nova Alfandega, 71, 1.º

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **BERNICIA** Cap. * * *	Esperado em 7 de novembro.
Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Blichfeld**	Esperado em 10 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 —PORTO— 8503

S. Miguel

O lugre—**Barreto Braga 1.º**—a sahir com brevidade.

Para carga com 8442

M. Almeida & Santos

Telephone, 784 Rua da Nova Alfandega, 29

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a sahir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8459

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 4 de novembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7899 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1587*

Lloyd Royal Belge

Vapor «**GALLIER**» em 1 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro**, para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8007

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 32

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

O vapor «**ZEELANDIER**» carrega no rio Douro em 3 de novembro.

Trata-se com os agentes

8507 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 32, Rua da Nova Alfandega

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Carga para Tenerife e Las Palmas

Recebe-a o vapor «TRINI» a chegar ao Douro.

Trata-se com os agentes

8431 **Ferreira Pinhanços & C.ª**

39, 1.º—Rua da Fabrica—Porto

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

"GANDA"

Esperado ámanhã em Leixões.

que receberá carga para os portos de

S. Thomé
Loanda
e Lobito
Lourenço Marques
e Beira

As fragatas recebem carga no rio Douro 3 dias antes da data acima.

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7488 Largo de S. Domingos, 82

TELEPHONE, 1:578

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Fins do mez.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

7329

Carga para Lisboa, Funchal e S. Miguel

Vapor **CONSTANCIA** recebe carga em 2 de novembro p. f.

Trata-se com 8440

LOBO & FREITAS, L.da

Telephone, 4 Rua Infante D. Henrique n.º 26

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Sierra Ventana—Em 9 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. **3?$?00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215 } 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Düsseldorf—Em 8 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 8341

Rapidan—Em 13 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 18 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. **375$00**

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata 51

TELEPHONES

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor—ESTORIL—A' carga no rio Douro, em 30 de outubro.

Trata-se com 62

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A sahir em 9 de novembro.

Trata-se com o agente 8839

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega